

**ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA**

MELAINE DE PAULA

**EDUCAR E TRANSFORMAR O MUNDO:
Práticas Sociais da Faculdades EST**

São Leopoldo
2013

MELAINE DE PAULA

EDUCAR E TRANSFORMAR O MUNDO:
Práticas Sociais da Faculdades EST

Trabalho Final de
Mestrado Profissional
Para obtenção do grau de
Mestre em Teologia
Escola Superior de Teologia
Programa de Pós-Graduação
Linha de Pesquisa: Educação
Comunitária com Infância e Juventude

Orientador: Oneide Bobsin

São Leopoldo

2013

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P324e Paula, Melaine de
Educar e transformar o mundo: práticas sociais da
Faculdades EST / Melaine de Paula ; orientador Oneide
Bobsin. – São Leopoldo : EST/PPG, 2013.
66 p.

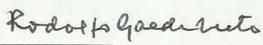
Dissertação (mestrado) – Escola Superior de
Teologia. Programa de Pós-Graduação. Mestrado em
Teologia. São Leopoldo, 2013.

1. Diaconia. 2. Ação social. 3. Serviço social –
Aspectos religiosos – Cristianismo. 4. Programa Jovem
Aprendiz. 5. Programa Nacional de Segurança Pública
com Cidadania. I. Bobsin, Oneide. II. Título.

Ficha elaborada pela Biblioteca da EST

BANCA EXAMINADORA

1º Examinador: 
PROF. DR. ONEIDE BOBSIN (PRESIDENTE)

2º Examinador: 
PROF. DR. RODOLFO GAEDE NETO (EST)

RESUMO

Este texto foi elaborado com a finalidade de apresentar, através de pesquisa de campo e de revisão bibliográfica, o impacto de dois projetos sociais específicos executados pela Faculdades EST: o Programa Jovem Aprendiz e o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI). Por se tratar de um estudo teológico que emprega instrumentos de pesquisa como o questionário semiestruturado, optamos por fazer uma interpretação dos dados coletados a partir de uma Teologia Diaconal. Nosso foco não se concentrou na Diaconia como ministério ordenado ou frente de serviço para a IECLB, mas, sim, como uma forma de leitura teológica que valoriza o campo social.

Palavras-chaves: Programa Jovem Aprendiz. PRONASCI. Diaconia. Teologia Diaconal. Projetos Sociais.

ABSTRACT

This work aiming to show the impact about two specific social projects were implemented by Faculdades EST: Programa Jovem Aprendiz (Apprentice Youth Program) and Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (National Program about Citizenship in Public Protection). It was supported by bibliographical and collected data in fieldwork. As a theological study applying instruments like semi-structured survey we adopted the diaconal theological reading about collected data interpretation. Our kernel was not Diaconal Ordinate Ministry or as task for IECLB but it was as a theological view which regards social field.

Key-words: Programa Jovem Aprendiz. PRONASCI. Diakonia. Diaconal Theology. Social Projects.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 RESPONSABILIDADE SOCIAL/DIACONIA: DECORRÊNCIA HISTÓRICA	13
1.1 A Diaconia e o preparo teológico-científico em prol do social	14
1.2 A Educação libertadora a partir da formação teológica	17
1.3 A Educação nos projetos sociais públicos sob a perspectiva da Diaconia	18
1.3.1 O Programa Jovem Aprendiz	19
1.3.2 O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI.....	20
2 A EXPERIÊNCIA RELATADA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS JOVEM APRENDIZ E PRONASCI ENTRE 2008 E 2013: POSSIBILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO A PARTIR DAS FALAS DOS ENVOLVIDOS	23
2.1 Apresentação dos dados coletados.....	23
2.2 O Programa Jovem Aprendiz no período de 2008 a 2013.....	26
2.3 O PRONASCI	33
3 UMA LEITURA TEOLÓGICO-SOCIAL, SOB A PERSPECTIVA DA DIACONIA, DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E DO PRONASCI A PARTIR DAS FALAS DOS ENVOLVIDOS	37
3.1 Pontos-chaves na captação de dados para a pesquisa	38
3.2 O auxílio a respeito de onde buscar o primeiro emprego	38
3.3 A integração entre teoria e prática.....	39
3.4 A necessidade social atendida pela EST.....	41
3.5 Uma formação humana que resgate a dignidade e o reconhecimento dos direitos e da cidadania do jovem na sociedade	42
3.6 As interfaces da Teologia com os Direitos Humanos, a Ética e a Gestão e seu impacto social: uma Diaconia de empoderamento	43
CONCLUSÃO	47
REFERÊNCIAS	51
ANEXO A	55
ANEXO B	57
ANEXO C	59
ANEXO D	61
ANEXO E	65

INTRODUÇÃO

O título desta dissertação¹, *Educar e transformar o mundo: práticas sociais da Faculdades EST*, surgiu devido ao meu envolvimento profissional como educadora na coordenação de projetos sociais em outras instituições próximas da região que abrange a Faculdades EST.

Enquanto educadora, sinto que há um amplo campo ainda a ser desbravado, onde se cruzam, mediante diferentes focos, interesses voltados à promoção humana. É o caso da Pedagogia Social e da Teologia Diaconal. Acredito que ambas as áreas compartilham valores que podem ser agregados com vista a resultados positivos no campo social.

Vivemos num país com grande número de incentivos para implementação de projetos que visem à promoção do desenvolvimento humano. Ocorrem, porém, muitas falhas por parte de instituições que não conseguem organizar projetos sociais condizentes com a missão inicial pela qual se orienta a sua proposta pedagógica. De uma forma ou de outra, almeja-se o resgate de valores e da dignidade humana.

Desde 2004, foram desenvolvidos pela Faculdades EST os seguintes projetos de ação comunitária:

- Projeto ABC Mulher, com a participação de 50 mulheres através de cursos de alfabetização em três bairros de São Leopoldo;
- Projeto Mulheres no Ministério Ordenado: História, Experiência, Testemunho;
- Projeto de Implantação do Programa de Gênero e Religião, que pretende unificar e desenvolver as atividades e políticas institucionais sobre Teologia Feminista e questões de gênero na sua relação com o tema religião;
- Projeto Fazendo da Diaconia uma Ação Pública, que buscou aprofundar a compreensão do papel da Diaconia por parte das comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Esse percurso da instituição abriu caminhos para o desenvolvimento dos projetos sociais públicos Jovem Aprendiz e PRONASCI.

O Programa Jovem Aprendiz distingue-se pela aprendizagem profissional. Segundo o conceito legal, a formação técnico-profissional é compatível com o

¹ A formatação deste trabalho foi realizada por Ruben Marcelino Bento da Silva.

desenvolvimento físico, moral, psicológico e social dos jovens, caracterizando-se pelas atividades teóricas e práticas organizadas em tarefas de complexidade progressiva e desenvolvidas no ambiente de trabalho.

O Jovem Aprendiz propõe uma articulação entre formação e trabalho. A Lei Federal nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, rege a filosofia do projeto. O Jovem Aprendiz alcançou jovens entre 14 e 24 anos. A Faculdade EST desenvolveu a primeira edição em 2008, seguindo com mais quatro edições.

A partir de 2009, foi desenvolvida uma especialização em direitos humanos para agentes da segurança pública de acordo com o PRONASCI (Programa Nacional de Segurança com Cidadania).

Destacamos as seguintes diretrizes do referido Lato Sensu:

- a) Promoção dos direitos humanos, considerando as questões de gênero, étnico-raciais, geracionais, de orientação sexual e de diversidade cultural;
- b) Criação e fortalecimento das redes sociais e comunitárias.

Portanto, optamos por analisar esses dois projetos, o Jovem Aprendiz e o PRONASCI, visto que se enquadram nos critérios de projetos públicos. Os demais acima mencionados eram respaldados por fundos eclesiais internacionais e da ecumene.

O PRONASCI e o Jovem Aprendiz foram proposições de órgãos públicos em parceria de operacionalização com a EST, a qual se credenciou para executá-los através de fundos do Ministério da Justiça e da Prefeitura Municipal de São Leopoldo.

Por ser uma instituição que preza pelo respeito e pela dignidade da pessoa, acredito que os projetos sociais que executou tiveram um alcance positivo na sociedade, em especial, para o público a que se destinaram.

Por conseguinte, estas questões passam a orientar a pesquisa: Qual o resultado alcançado? Foi positivo o impacto? Tais perguntas nortearão as entrevistas com docentes e beneficiários dos projetos.

Certamente nossa investigação não encontrará dificuldades para identificar afinidades entre os objetivos do Jovem Aprendiz e do PRONASCI, bem como a Teologia que embasa a EST.

Segundo Altmann,

Lutero desenvolve a responsabilidade mútua dos membros de um corpo, no caso a comunidade cristã como corpo de Cristo. Lutero amplia a figura de

Paulo do corpo com seus muitos membros e da atenção que é devida a eles, em particular aos membros fracos.²

Essa perspectiva teológica, Lutero a condensou na seguinte frase: “Observa o que Cristo fez por ti e por todos, de forma que aprendas o que deves fazer em favor dos outros.”³ De igual modo, a missão da Faculdades EST direciona seu foco para uma prática teológico-diaconal voltada à promoção do bem ao próximo, que deve encontrar expressão concreta na cidadania.

O que nós entendemos atualmente como “o próximo” ou “os outros” no fazer teológico proposto pela instituição? Isso poderá ser esclarecido se considerarmos as práticas desenvolvidas nos projetos sociais públicos executados pela EST.

Por ser uma instituição vinculada à IECLB, Faculdades EST baseia sua ação no evangelho de Jesus Cristo, o compromisso com a tradição da Reforma Protestante do século 16 e sua importante contribuição à educação, sempre em perspectiva ecumênica. Por isto mesmo, é uma IES que prima pelo cultivo de uma espiritualidade em que as pessoas são convidadas, livremente, a viver o amor de Deus em suas relações pessoais, profissionais e sociais. São estes pressupostos filosóficos e educacionais que a vinculam a sólidas tradições humanistas, que a capacitam para contribuir para uma sociedade democrática, pluralista e solidária com todas as pessoas, especialmente as mais vulneráveis da sociedade brasileira.⁴

A partir dos anos 1980, a “[...] Escola de Teologia em São Leopoldo lentamente introduz a discussão sobre a Teologia da Libertação latino-americana e o estudo de Paulo Freire para a catequese.”⁵ A mudança, voltada à preocupação com um desenvolvimento social sustentável e sadio, provavelmente parte dessas ideias embrionárias, plenas de valores de humanização, não somente teológico-diaconais mas também pedagógicos. A própria teoria de Freire aponta que tanto uma visão teológica quanto um processo de educação nascem da necessidade do povo.⁶

Concretamente, essa mudança nasce da necessidade de um povo que acredita na proposta de libertação, junto com o qual há teólogos dispostos a construir esse projeto.

² ALTMANN, Walter. *Lutero e Libertação: releitura de Lutero em perspectiva latino-americana*. São Leopoldo: Sinodal; São Paulo: Ática, 1994. p. 128.

³ HOCH, Lothar Carlos; STRÖHER, Marga Janete; WACHHOLZ, Wilhelm (Orgs.). *Estações da Formação Teológica: 60 anos de história da EST*. São Leopoldo: Faculdades EST/Sinodal, 2008. p. 26.

⁴ FACULDADES EST. *Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2011–2015*. São Leopoldo: Faculdades EST, 2010. p. 27.

⁵ BOBSIN, Oneide. Discurso proferido no IV Encontro do GT História das Religiões e das Religiosidades da Associação Nacional de História (ANPUH) – Memória e Narrativas nas Religiões e nas Religiosidades. São Leopoldo, UNISINOS, 09 nov. 2012.

⁶ FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 54.

Acreditando, pois, nessa proposta histórica do protestantismo luterano, sentimo-nos motivados a investigar alguns traços históricos do período em que a Faculdades EST passou a ter um olhar teológico voltado para o social.

Neste ínterim, põe-se a exigência de verificarmos como se deu o processo de execução dos projetos sociais amparados pela Faculdades EST, sua avaliação no tocante às propostas iniciais de aplicação e os resultados alcançados.

Retomando nossa proposta, expomos os elementos do projeto de pesquisa. Primeiramente, o objetivo geral consiste no seguinte: investigar e analisar as práticas sociais públicas propostas nos projetos sociais da Faculdades EST a partir dos relatos de pesquisa de campo, considerando a herança histórica que a instituição possui. Como objetivos específicos, arrolam-se estes:

a) Apresentar a preocupação de beneficiar a população economicamente menos favorecida da sociedade a partir da perspectiva histórica constitutiva da Faculdades EST;⁷

b) Analisar um possível envolvimento social sob uma perspectiva teológica em conformidade com as diretrizes expostas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Faculdades EST e nos relatórios de execução dos projetos, a começar das atividades concretas relatadas e registradas pela instituição;

c) Apontar possíveis caminhos para desenvolvimento de atividades que deem continuidade ao processo histórico e que valorizem o ser humano na sua totalidade, numa perspectiva de realização a partir do favorecimento social ao próximo.

Todavia, como operacionalizar esse propósito? No intuito de alcançar os objetivos deste estudo, utilizaremos a abordagem qualitativa de pesquisa. Como instrumento de coleta de dados, optamos pela entrevista semiestruturada. A metodologia incluirá também a realização de revisão bibliográfica.

⁷ “A EST entende como sua missão promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, com excelência acadêmica, contribuindo para a capacitação de pessoas comprometidas com a ética e a solidariedade, que atuem de modo a promover, através de sua atuação profissional, a dignidade humana. E pauta sua formação nos seguintes princípios: a) Incentivo à reflexão crítica e criativa que promova o bem-estar humano em todas as suas dimensões; b) Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão numa perspectiva de formação básica e continuada; c) Reflexão e prática interdisciplinar que incentive a construção do conhecimento na interface da Teologia com outras áreas do saber; d) Caráter democrático do ensino, da pesquisa e construção coletiva do conhecimento; e) Valorização do ser humano numa perspectiva integral; f) Compromisso com a ética e a solidariedade.” FACULDADES EST. *Curso de Especialização Lato Sensu Direitos Humanos, Cidadania e Processos de Gestão da Segurança Pública*. São Leopoldo, abr. 2008. Item 4.

A amostra da pesquisa será feita entre docentes e discentes envolvidos nos projetos. Por conseguinte, aplicar-se-ão as entrevistas a cinco docentes e seis discentes; destes últimos, três serão do Projeto Jovem Aprendiz e três do PRONASCI. Para se ter uma visão clara a respeito do andamento dos projetos, elencaram-se cinco questões abertas fundamentais mais diretamente ligadas à sua implantação e acompanhamento. O questionário proposto segue anexo à dissertação.

As hipóteses que irão gerar os capítulos são relacionadas abaixo:

- A possibilidade de ter ocorrido êxito nos projetos sociais está relacionada com a decisão da instituição de apoiar os movimentos sociais que visam ao respeito, à dignidade e à garantia dos direitos humanos;
- Independente do número de beneficiados com os projetos sociais da instituição, a marca registrada da execução reside no respeito aos direitos humanos e na possibilidade de sair da condição de impotente para transformador da sociedade. Trata-se de contribuir para dar voz e vez a quem necessita de auxílio;
- Os projetos sociais da instituição refletem suas linhas de atuação no campo da formação teológica.

Devido à preocupação didático-pedagógica, dividimos o texto em três capítulos. O primeiro intitula-se *Responsabilidade Social/Diaconia: Decorrente Histórica*. O capítulo começa pela declaração da hipótese sobre a qual se vai trabalhar: o êxito nos projetos sociais denominados Jovem Aprendiz e PRONASCI vincula-se à decisão da Faculdades EST de apoiar os movimentos sociais que visam ao respeito, à dignidade e à garantia dos direitos humanos. Tal postura alinha-se com a perspectiva teológico-diaconal desenvolvida pela instituição.

Lembramos que nossa pesquisa abarca o período de 2008 a 2013, em que foi executado o maior número de projetos sociais pela instituição. Esta, todavia, direcionou o foco de suas ações especialmente para o Programa Jovem Aprendiz e o PRONASCI.

Acreditamos na necessidade de iniciar o texto a partir da perspectiva histórica constitutiva da Faculdades EST e de sua preocupação em contribuir com a população economicamente menos favorecida da sociedade a partir do enfoque da Diaconia. Isso nos permite limitar, ao menos em parte, a amplitude de uma Teologia que poderia ser investigada a partir de outros referenciais hermenêuticos, como o teológico-sistemático ou o bíblico-histórico.

O segundo capítulo leva o título *A Experiência Relatada de Execução dos Projetos Jovem Aprendiz e PRONASCI entre 2008 e 2013: Possibilidades de Leitura e Interpretação a partir das Falas dos Envolvidos*. Propomo-nos investigar os programas Jovem Aprendiz e PRONASCI executados na Faculdades EST e acreditamos ser possível ampliar a visão sobre seus resultados, se benéficos ou não, a partir de uma avaliação feita através da pesquisa de campo. Dessa forma, ultrapassaremos a interação relatada nos registros documentais pedagógicos bem como nos relatórios de prestação de contas da instituição.

Buscamos, dessa forma, diminuir o risco de analisar, sob o ponto de vista apenas teórico, os registros feitos pela instituição, sem considerar o valor humano do impacto nas vidas das pessoas envolvidas nesses projetos.

Portanto, propomos, nesse capítulo, relatar algumas falas de profissionais e estudantes relacionados ao Jovem Aprendiz e ao PRONASCI. Interpretar dados/falas sobre um determinado assunto é sempre uma responsabilidade. Portanto, a pesquisa pretende, nesse ponto, analisar os relatos das atividades concretas proferidos pelos envolvidos. Após isso, poderemos passar ao terceiro capítulo.

Com o título *Uma Leitura Teológico-Social, sob a Perspectiva da Diaconia, do Programa Jovem Aprendiz e do PRONASCI a partir das Falas dos Envolvidos*, o terceiro capítulo tem como objetivo apontar, pelo viés da Teologia Diaconal, possíveis caminhos de reflexão sobre a prática desenvolvida nos referidos projetos.

As hipóteses expostas no início desta dissertação foram elaboradas com o intuito de averiguar se as respostas coletadas nas entrevistas feitas tanto com os assistidos quanto com os executores dos projetos podem ou não dar indícios de uma continuidade. Pretende-se, ainda, entender as atividades que dão continuidade ao processo histórico e que valorizam o ser humano na sua totalidade. Trata-se de uma tentativa de apresentar a realização dos projetos a partir do favorecimento social ao próximo, embora corramos o risco de encontrarmos elementos nem sempre edificantes. Contudo, queremos manter nosso foco na busca por responder à seguinte pergunta: Houve contribuição dos projetos sociais públicos aplicados pela Faculdades EST para a comunidade e para a própria instituição?

1 RESPONSABILIDADE SOCIAL/DIACONIA: DECORRÊNCIA HISTÓRICA

Iniciamos este capítulo manifestando o propósito de apresentar o vigor da seguinte hipótese: a possibilidade de ter ocorrido êxito nos projetos sociais denominados Jovem Aprendiz⁸ e PRONASCI⁹ está relacionada com a tomada de decisão da instituição em apoiar os movimentos sociais que visam ao respeito, à dignidade e à garantia dos direitos humanos. Trata-se de uma resposta da Diaconia proposta pela Teologia da Faculdades EST.

Nossa pesquisa visa atingir o período de 2008 a 2013, momento em que foi executado o maior número de projetos sociais, com o foco especialmente em duas ações: o Programa Jovem Aprendiz e o PRONASCI. Considera a importância de viabilizar-se um espaço de debate – território fértil para pesquisa – no qual seja possível à Teologia, de várias maneiras, dar a sua contribuição, esteja esta relacionada aos direitos humanos ou ao apoio para um fazer teológico da libertação. Isso, com certeza, culminará num resultado que tornará possível a avaliação do desenvolvimento humano das pessoas mais afetadas pela exclusão social.

Compreendemos que apresentar, sob o enfoque da Diaconia, a preocupação em beneficiar a parcela da sociedade economicamente menos favorecida a partir da perspectiva histórica constitutiva da Faculdades EST permite-nos, ao menos em parte, limitar a amplitude de uma análise teológica que poderia ser realizada também por meio de outras linhas de pesquisa, como a teológico-sistemática ou a bíblico-histórica.¹⁰

⁸ “Instituído [sic] pelo Decreto-Lei nº 8.622 de 10 de janeiro de 1946 e atualizado [sic] pela Lei nº 5.598 de 1º de dezembro de 2005, a Lei de Aprendizagem Comercial (Programa Jovem Aprendiz) tem como objetivo promover a inclusão social e profissional, oferecendo formação técnico-profissional a alunos com idade entre 14 e 24 anos, de acordo com a legislação”. JOVEM aprendiz. O que é? Senac. Disponível em: <<http://www.mg.senac.br/internet/cursos/aprendizagem/default.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2013.

⁹ PROGRAMA Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). *Ministério da Justiça*. Disponível em: <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ3444D074ITEMID2C7FC5BAF0D5431AA66A136E434AF6BCPTBRNN.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2013.

¹⁰ “A EST entende como sua missão promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, com excelência acadêmica, contribuindo para a capacitação de pessoas comprometidas com a ética e a solidariedade, que atuem de modo a promover, através de sua atuação profissional, a dignidade humana. E pauta sua formação nos seguintes princípios: a) Incentivo à reflexão crítica e criativa que promova o bem-estar humano em todas as suas dimensões; b) Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão numa perspectiva de formação básica e continuada; c) Reflexão e prática interdisciplinar que incentive a construção do conhecimento na interface da Teologia com outras áreas do saber; d) Caráter democrático do ensino, da pesquisa e construção coletiva do conhecimento; e) Valorização do ser humano numa perspectiva integral; f) Compromisso com a ética e a solidariedade.” FACULDADES EST. *Curso de Especialização Lato Sensu Direitos Humanos, Cidadania e Processos de Gestão da Segurança Pública*. São Leopoldo, abr. 2008. Item 4.

Por isso, daremos continuidade ao tema, apresentando, em linhas gerais, a Diaconia. Como é uma área que abrange muito conteúdo, não seria possível esgotá-la numa dissertação tal qual esta que propomos.

1.1 A Diaconia e o preparo teológico-científico em prol do social

A disciplina “Diaconia e Cuidado” do curso de Bacharel em Teologia da Faculdades EST, desde 2008, “Estuda a fundamentação teológica das práticas inter-humanas de cuidado, estabelece paralelos entre as ações diaconais realizadas no decorrer da história da Igreja cristã e as práticas atuais”.¹¹

Podemos afirmar que a Diaconia, historicamente, foi um ministério exercido por ambos os sexos, desempenhando um papel importante nas funções da vida tanto comunitária quanto litúrgica.¹² O diácono estabelecia uma ponte entre o membro da comunidade cristã e o bispo.

Com o passar do tempo, o que mudou não foi a prática de ações voltadas para a assistência às viúvas e aos pobres nem o cuidado com os órfãos ou as vítimas de violência doméstica, mas, sim, o campo de responsabilidade, o qual, de alguma forma, ultrapassa um serviço voltado apenas aos crentes. Tais ações visam atingir a todos.

Poderíamos falar da Diaconia de uma forma específica, referindo-nos ao ministro ordenado. No entanto, buscamos mostrar que uma instituição cristã pode empreendê-la através do “[...] empoderamento social como método de trabalho diaconal [que] deve ser interdisciplinar. Deve ser capaz de analisar o contexto social, cultural e político”.¹³ Nossa base teórica é constituída a partir do pensamento do teólogo Kjell Nordstokke. Todavia, sabemos que o tema foi amplamente desenvolvido por Rodolfo Gaede Neto numa coleção sobre a Diaconia na América Latina.¹⁴

¹¹ FACULDADES EST. *Novo Ementário do Bacharelado em Teologia*. São Leopoldo: Faculdades EST, 2008. [s.p.].

¹² GEORG, Sissi. *Diaconia e culto cristão: o resgate de uma unidade*. São Leopoldo: Escola Superior de Teologia; Centro de Recursos Litúrgicos, 2006. p. 253.

¹³ NORDSTOKKE, Kjell. Diaconia e empoderamento. In: REBLIN, Iuri Andréas; SINNER, Rudolf Von (Orgs.). *Religião e Sociedade: desafios contemporâneos*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2012. p. 75s. (p. 75-87).

¹⁴ GAEDE NETO, Rodolfo. *A diaconia de Jesus: contribuição para a fundamentação teológica da diaconia na América Latina*. São Leopoldo: Sinodal; Centro de Estudos Bíblicos; São Paulo: Paulus, 2001. 194 p. (Diaconia na América Latina, 1); _____; PLETSCHE, Rosane; WEGNER, Uwe (Orgs.). *Práticas diaconais: subsídios bíblicos*. São Leopoldo: Sinodal; CEBI, 2004. 244 p. (Diaconia

Segundo Nordstokke, a noção de “empoderamento”, como objeto de reflexão interdisciplinar, marcou profundamente a tradição da Diaconia no contexto norueguês. Ali, surgiu “[...] como conceito-chave no trabalho social e ganhou posição na formação de assistentes sociais na década de 1990, seja como método, seja como indicador daquilo a que o trabalho social visa”.¹⁵

Em Gaede Neto, encontramos um esclarecimento sobre o assunto no que se refere à teoria e à prática:

É importante lembrar, por enquanto, que, embora não exista hierarquia entre teoria e prática na teologia, as duas dimensões precisam coexistir numa relação dialética, que frutifique em crescimento constante para ambas. Assim sendo, a Diaconia não se limita a ser um departamento executivo na instituição eclesial, mesmo que ela seja prática por excelência.¹⁶

No Brasil, podemos buscar, na história da Faculdades EST, mais precisamente, na formação teológica oferecida por essa instituição, uma aproximação à Diaconia como ação social com maior abrangência. A questão que levantamos passa a ser a seguinte: Podemos afirmar que uma Instituição de Ensino Superior de Teologia, que possui uma vertente diaconal em sua formação acadêmica – iniciada na década de 1990 como uma três das ênfases ministeriais do Bacharelado em Teologia (Pastorado, Diaconia e Catequese) –, esteja produzindo, na atualidade, reflexos positivos oriundos da Diaconia? Em outras palavras: Quais são as ações concretas, na atualidade, sustentadas por uma Teologia Diaconal consciente de sua responsabilidade cristã e social? Projetos Sociais?

Acreditamos que a indagação pode ser sustentada pela colocação de Zwetsch ao abordar o ensino da Teologia no Brasil. A Diaconia, porque é parte da Teologia (e, portanto, matéria de caráter científico) e assume a ação social como seu foco central, faz-nos entender o Curso de Teologia através de dois aspectos importantes:

- a) A Teologia apresenta um objeto de estudo definido, o Deus revelado e encarnado em Jesus chamado o Cristo, que nos vocaciona a uma vida de fé e **amor experimentada em forma comunitária e pessoal**.
- b) A Teologia tem um método próprio, pois para ser teólogo não basta ser piedoso. É necessário saber trabalhar com dados do passado, adquirir

na América Latina, 4). Cf. também BEULKE, Gisela. *Diaconia em situação de fronteira: um exemplo chamado Balsas*. São Leopoldo: Sinodal; Centro de Estudos Bíblicos, 2001. 148 p. (Diaconia na América Latina, 2); ANDRADE, Sérgio; SINNER, Rudolf von (Orgs.). *Diaconia no contexto nordestino: desafios – reflexões – práxis*. São Leopoldo: Sinodal; Centro de Estudos Bíblicos; São Paulo: Paulinas, 2003. 166 p. (Diaconia na América Latina, 3).

¹⁵ NORDSTOKKE, 2012, p. 77.

¹⁶ GAEDE NETO, 2001, p. 35.

os instrumentos da interpretação dos textos sagrados, **lidar com outras ciências históricas ou hermenêuticas**, não com fins especulativos, mas com vistas a uma práxis amorosa e de fidelidade ao Deus de Jesus Cristo. Por isto, a Teologia tem suas regras e um método preciso que orienta a sua elaboração.¹⁷ (grifo nosso).

No grifo da letra (a), percebemos a preocupação com o comunitário, o qual também pode ser entendido como social. Essa visão foi alterada com a história associada à palavra Diaconia. Vejamos o que nos apresenta Möller:

Instituições diaconais como Bethel ou Hephata? Diaconisas que antigamente trabalhavam em sua comunidade ou os pais da Diaconia, como Bodelschwing, Wichern ou Löhe? Não é assim que por Diaconia vocês logo entendem algo fora de sua comunidade ou que havia antigamente em sua comunidade, mas que não existe mais? Isso comprovaria uma estranha migração da Diaconia para fora da comunidade local, que já constatei em muitos lugares. [...] A Diaconia precisa de colaboradores bem qualificados. Não basta boa vontade. [...] Comunidades locais e instituições diaconais precisam umas das outras mais do que nunca, assim também como as entidades sociais das cidades necessitam com crescente urgência do engajamento diaconal das comunidades locais.¹⁸

O grifo da letra (b), por meio do qual ressaltamos a importância de lidar com outras ciências históricas ou hermenêuticas, reporta-nos ao envolvimento da Diaconia numa relação social. Podemos entender a relação social como uma herança da filosofia de Aristóteles: “O bom cientista [teólogo] deve ter a capacidade de se admirar diante das coisas mais óbvias e banais e se perguntar o que aquilo de fato significa”.¹⁹ Guareschi, por sua vez, afirma: “Se quiser saber se há grupo ou não, veja se há relações ou não. Se quiser saber de que tipo é o grupo, veja qual é o tipo de relações”.²⁰

Portanto, as relações sociais exibirão indícios que definirão seu tipo de ação. Uma comunidade diaconal de relações sociais terá presente mais do que somente o elemento teológico da fé. Podemos apoiar esse ponto de vista sobre as palavras de

¹⁷ ZWETSCH, Roberto E. Nova situação do ensino de Teologia no Brasil: a experiência da Escola Superior de Teologia (EST) da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). In: OSOWSKI, Cecília Irene (Org.). *Teologia e humanismo social cristão: traçando rotas*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000. p. 277. (p. 273-286).

¹⁸ MÖLLER, Christian. *Reconstruindo Comunidade: Cartas aos presbíteros*. São Leopoldo: Sinodal, 1995. p. 68.

¹⁹ GUARESCHI, Pedrinho. Relações comunitárias – Relações de dominação. In: CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.). *Psicologia social comunitária*. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 82. (p. 81-99).

²⁰ GUARESCHI, 1996, p. 86.

Paulo em Gl 5.6: “Pois, em Cristo Jesus, nem a circuncisão tem valor, nem a incircuncisão, mas apenas a fé, agindo pela caridade”.²¹

Percebemos, até o momento, elementos-chaves para nossa compreensão da dimensão e importância do papel da Diaconia para a comunidade, em especial na questão social. Tais elementos são as relações sociais e históricas, além das relações com outras ciências como, por exemplo, a Educação. Em vista disso, seguimos para o próximo passo: analisar o que entendemos por projeto social educativo à luz da Educação libertadora impulsionada pela pedagogia de Paulo Freire. A obra *Pedagogia da Autonomia* pode ser mencionada como exemplo da abordagem desenvolvida pelo educador pernambucano.

1.2 A Educação libertadora a partir da formação teológica

Bobsin, no tocante ao envolvimento da Faculdades EST com a Educação libertadora, pronuncia-se do seguinte modo:

Tendo por base o Evangelho de Jesus Cristo, a EST propugna o compromisso com a tradição da Reforma no horizonte ecumênico, buscando uma espiritualidade que procura realizar o amor de Deus nas relações pessoais, profissionais e sociais. Os desdobramentos de tal credo tentam se espalhar no Ensino, na Pesquisa e na Extensão. Nesse sentido, a ética, a solidariedade e a dignidade humanas se constituem como referenciais práticos [...].²²

Apesar de o autor, na citação em epígrafe, referir-se à Teologia Prática, não há impedimento a que nos apossamos desse conceito com tranquilidade em nosso favor, o qual cabe muito bem no foco diaconal. Afinal, a Educação libertadora não é uma concepção que qualquer área dentro da Teologia pode dizer que adotou como método de ensino-aprendizagem.

Assim como a Teologia da Libertação, a Pedagogia é muito importante para as relações sociais e a esperança de mudança. Uma Pedagogia libertadora é mais uma postura diante das realidades sociais que envolvem uma comunidade, seja ela acadêmica ou não, do que um conjunto de métodos rígidos e procedimentos para a aprendizagem. Bobsin prossegue:

²¹ Todas as citações bíblicas são extraídas da BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. Referente a Gl 5.6, expõe-se, na referida obra, o seguinte comentário: “É o exercício da caridade que manifesta que a fé é viva (cf. 1Jo 3,23-24)”. BÍBLIA, 2002, p. 2037.

²² BOBSIN, Oneide. Formação teológica e missão. In: HOCH; STRÖHER; WACHHOLZ, 2008, p. 93.

[...] em 1975, [...] foi introduzido um currículo que visava a contextualizar a reflexão teológica em solo brasileiro e latino-americano, então sob o peso da ditadura militar, mas também com sinais de liberdade que se contrapunham, de forma um tanto velada, ao silêncio imposto pelas baionetas. Paulo Freire era lido às escondidas, mas, em 1977, sua *Pedagogia do oprimido* foi texto-base das aulas sobre catequese [...].²³

Com a perspectiva da Educação libertadora, a EST assume em sua missão e nos valores que a expressam uma forma crítica e criativa de reflexão rumo à prática interdisciplinar e à construção coletiva do conhecimento, acolhendo uma “[...] visão integral da pessoa humana, no respeito à diversidade cultural, ética e religiosa do povo brasileiro, na defesa da justiça social [...]”.²⁴

1.3 A Educação nos projetos sociais públicos sob a perspectiva da Diaconia

Atualmente, a Diaconia não se limita aos que creem no Cristianismo. Seu foco, todavia, concentra-se em capacitar, estimular e acompanhar onde há necessidade.²⁵ A Diaconia e a Educação podem estar vinculadas a um projeto social que ultrapasse os limites da Teologia e abrigue-se na possibilidade de promover a cidadania mediante a integração com as ciências humanas.

A educação escolarizada vem apresentando enormes dificuldades em tecer fios culturais com o cotidiano das populações excluídas.²⁶ Isso provoca um choque nas relações sociais, principalmente nos campos do emprego e da segurança.

Do mesmo modo, podemos dizer que um projeto social bem planejado, com bases de atuação visando à melhoria da realidade social dos jovens, até então sem acesso ao emprego com dignidade, é contemplado pelo Programa Jovem Aprendiz.

É importante citar as palavras de Gaede Neto:

Para a diaconia (socorrer o ferido), isso implica denúncia contra a injustiça social, produtora de pobreza: “O grande desafio da Igreja na América Latina reside em denunciar o sistema social de morte e ajudar na gestão de uma sociedade que gere vida minimamente humana para todos, especialmente para as grandes maiorias empobrecidas”, lembrando que pobre possui um sentido histórico concreto, real (como aquele da parábola) e não apenas metafórico e espiritual.²⁷

²³ BOBSIN, 2008, p. 93.

²⁴ BOBSIN, 2008, p. 93.

²⁵ GEORG, 2006, p. 230.

²⁶ WITZKE, Dilceu Locir; HAMMES, Lúcio Jorge; BOBSIN, Oneide (Orgs.). *Entre o Sonho e a Realidade*. São Leopoldo: Oikos, 2007. p. 8.

²⁷ GAEDE NETO, 2001, p. 26. A citação destacada no trecho de Gaede Neto provém de BOFF, Leonardo. *Do lugar do pobre*. Petrópolis: Vozes, 1984. p. 52.

A EST executou um projeto do Programa Jovem Aprendiz, do qual, no próximo capítulo, iremos expor algumas características marcantes, hauridas pela pesquisa de campo que norteou esta dissertação. Contudo, primeiramente, vamos ver o que o referido projeto significa em termos de filosofia e metodologia de funcionamento.

1.3.1 O Programa Jovem Aprendiz

Antes de definir o que é o Programa Jovem Aprendiz, precisamos fornecer uma resposta clara à seguinte questão: o que são políticas públicas para a juventude? Conforme as diretrizes nacionais, podemos entendê-las como

[...] políticas continuadas, relacionadas à garantia de direitos fundamentais. Dentre essas, destacam-se: Ampliação do acesso ao ensino superior e médio; Ampliação do ensino profissional; Educação do Campo; Expansão do ensino de jovens e adultos; Educação para a Diversidade.²⁸

Entretanto, existem vários outros programas, como os direcionados ao idoso e às mulheres. Não obstante, ocupar-nos-emos do programa voltado às políticas da juventude e, em seguida, de uma ação do PRONASCI. É importante recordarmos que os programas podem ser

[...] governamentais, subordinados ou não às políticas estruturais, que em geral têm prazo definido de existência e têm o objetivo de atuar sobre uma realidade social mais específica ou circunscrita. A grande maioria destes [sic] programas foi iniciada na gestão 2003-2006 do Governo Federal. Destacam-se: Escola de Fábrica; Escola Aberta; Diversidade na Universidade; Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); Programa Nacional de Estímulo ao Primeiro Emprego (PNPE) [...].²⁹

Antes do Programa Jovem Aprendiz, fora lançado, nos anos 1999 e 2000, o Projeto Agente Jovem, uma proposta de inclusão e assistência social destinada aos jovens de 15 a 17 anos. No decorrer dos anos, esse projeto “[...] vem sendo modificado [...], em um movimento que o torna um serviço para a juventude, específico e de natureza continuada, isto é, com fluxo constante de recursos, integrando o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)”.³⁰

O Programa Jovem Aprendiz “[...] tem como objetivo promover a inclusão social e profissional, oferecendo formação técnico-profissional a alunos com idade

²⁸ NOVAES, Regina Célia Reyes et al. *Política Nacional de Juventude: Diretrizes e Perspectivas*. São Paulo: Conselho Nacional de Juventude; Fundação Friedrich Ebert, 2006. p. 22.

²⁹ NOVAES, 2006, p. 22.

³⁰ NOVAES, 2006, p. 22.

entre 14 e 24 anos, de acordo com a legislação³¹, a saber, a Lei nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005, a Lei de Aprendizagem Comercial.

O art. 8º da Lei supracitada descreve as entidades consideradas qualificadas para a formação técnico-profissional e metódica:

I - os Serviços Nacionais de Aprendizagem, assim identificados:

- a) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI;
- b) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC;
- c) Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR;
- d) Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT; e
- e) Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP;

II - as escolas técnicas de educação, inclusive as agrotécnicas; e

III - as entidades sem fins lucrativos, que tenham por objetivos a assistência ao adolescente e à educação profissional, registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.³²

A Faculdades EST, uma entidade sem fins lucrativos, possui experiência na capacitação técnico-profissional, além de formar bacharéis em Teologia. Oferece, ainda, várias linhas de especialização, mestrado e doutorado que prezam pela formação voltada ao respeito pela dignidade humana e aos direitos humanos. Esse foi o caso da especialização para os profissionais de segurança pública promovida pelo PRONASCI, assunto que trataremos a seguir.

1.3.2 O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI

Sobre o PRONASCI, informa o Ministério da Justiça:

O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) foi um marco nas políticas públicas de segurança do Brasil, uma vez que promoveu inúmeras inovações. Foi um grande impulsionador da compreensão de que a segurança pública é uma questão transversal, que demanda intervenção de várias áreas do poder público, de maneira integrada, não apenas com repressão, mas também com prevenção.

Sua implementação ocorreu pela União, por meio da articulação dos órgãos federais, em regime de cooperação com os estados, Distrito Federal e municípios e com a participação das famílias e da comunidade, mediante

³¹ JOVEM aprendiz. O que é? *Senac*. Disponível em: <<http://www.mg.senac.br/internet/cursos/aprendizagem/default.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2013.

³² DECRETO nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005. *Presidência da República*. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5598.htm>. Acesso em: 11 nov. 2013.

programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira e mobilização social, visando à melhoria da segurança pública.³³

A EST esteve elencada entre as instituições de ensino superior aptas a fornecer a formação necessária dentro das propostas do PRONASCI, como conferimos no livreto Bolsa Formação.³⁴

A formação para os servidores da segurança pública ocorreu com o *Curso de Direitos Humanos e Processos de Gestão da Segurança Pública*, em nível de Pós-Graduação Lato Sensu. O objetivo era oferecer aos participantes oportunidades de aprofundar seus conhecimentos sobre o tema e participar de grupos de discussão com os colegas de profissão.³⁵ Como podemos conferir no projeto pedagógico do curso,

Os agentes da justiça e da segurança pública exercem papéis fundamentais para a sociedade, não apenas em papéis de controle, mas em ações educativas. O convívio diário com situações de violência e criminalidade, pela emergência de respostas imediatas a essas situações, basicamente focadas no exercício de controle e no caráter punitivo de suas ações, faz com que percam muitas vezes a dimensão dos direitos humanos, do cuidado dos sujeitos e da coletividade da sociedade civil, bem como a auto-estima e o cuidado de si do próprio agente da Segurança Pública.³⁶

No extenso currículo de formação, a EST, em 1998, iniciou seu programa de Pós-Graduação Lato Sensu, tendo oferecido diversos cursos no campo do saber teológico e em áreas afins. Destaca-se tanto pelas pesquisas realizadas como pela atuação no campo dos Direitos Humanos (Grupo Interdisciplinar de Direitos Humanos), do Gênero (Núcleo de Pesquisa de Gênero), da Ética (Especialização em Ética, Subjetividade e Cidadania) e da Infância e Juventude (Mestrado Profissional em Educação Comunitária com ênfase em Infância e Juventude).

Com esse histórico, a EST passou a propor a abertura do *Curso de Especialização em Direitos Humanos, Cidadania e Processos de Gestão da Segurança Pública*, amparado nas diretrizes do PRONASCI.

A justificativa para propor esse curso residia na experiência da instituição

³³ PROGRAMA Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). *Ministério da Justiça*. Disponível em: <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ3444D074ITEMID2C7FC5BAF0D5431AA66A136E434AF6BCPTBRNN.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2013.

³⁴ BOLSA Formação. Pronasci. Brasília: Ministério da Justiça, 2008. p. 25.

³⁵ BOLSA, 2008, p. 25.

³⁶ MATRIZ Curricular Nacional para a Formação em Segurança Pública. *Ministério da Justiça*. Secretaria Nacional de Segurança Pública/SENASP. Arquivo Pedagógico da Faculdades EST. [s.d.]. p. 5.

tanto na área da segurança pública como em outras direta ou indiretamente ligadas a ela. É o caso da formação em Diaconia, Educação e Projetos Sociais.³⁷

Na introdução deste capítulo, manifestamos o propósito de apresentar o vigor da seguinte hipótese: a possibilidade de ter ocorrido êxito nos projetos sociais denominados Jovem Aprendiz e PRONASCI está relacionada com a tomada de decisão da instituição em apoiar os movimentos sociais que visam ao respeito, à dignidade e à garantia dos direitos humanos. Tal postura representa uma resposta da Diaconia proposta pela Teologia da Faculdades EST.

Por conseguinte, esforçamo-nos para permanecer na proposta de seu título: *Responsabilidade Social/Diaconia: Decorrência Histórica*. Buscamos apresentar a Diaconia e o preparo teológico-científico em prol do social, a Educação libertadora aplicada à formação teológica, a educação nos projetos sociais sob a perspectiva da Diaconia, o Programa Jovem Aprendiz e o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI).

Contudo, o Programa Jovem Aprendiz e o PRONASCI não devem ser avaliados apenas através de registros históricos da instituição, possibilidades interpretativas de revisão bibliográfica ou recorte estabelecido por uma linha teológica.

Sentimos a necessidade de ir a campo e colher de dez pessoas que estiveram envolvidas as impressões e comentários sobre o impacto que os programas produziram em suas vidas. Interessamo-nos, inclusive, por ouvir aqueles que colaboraram para a sua implementação institucional. Nosso próximo capítulo pretende expor os dados colhidos e a análise das falas dos entrevistados.

³⁷ MATRIZ, [s.d.], p. 6.

2 A EXPERIÊNCIA RELATADA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS JOVEM APRENDIZ E PRONASCI ENTRE 2008 E 2013: POSSIBILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO A PARTIR DAS FALAS DOS ENVOLVIDOS

Como propusemos desde a introdução desta dissertação, o Programa Jovem Aprendiz e o PRONASCI, executados na Faculdades EST, podem ser ampliados em sua avaliação, ultrapassando a interação relatada nos registros históricos e pedagógicos da instituição.

Dessa forma, buscamos diminuir o risco de analisá-los apenas sob o ponto de vista dos registros feitos pela instituição, sem considerar o valor humano do impacto nas vidas das pessoas envolvidas nesses projetos.

Portanto, neste capítulo, desejamos relatar algumas falas de profissionais e estudantes envolvidos no Jovem Aprendiz e no PRONASCI, procurando viabilizar uma abertura maior de possibilidades interpretativas. Interpretar dados sobre um determinado assunto é sempre uma responsabilidade. De início, a partir das atividades concretas relatadas e registradas pela instituição, propomos a análise de um possível envolvimento social sob uma perspectiva teológica, conforme as diretrizes expostas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Faculdades EST e nos relatórios de execução dos projetos. Desse modo, no terceiro capítulo, seremos capazes de apontar caminhos viáveis para desenvolver atividades que deem continuidade ao processo histórico e valorizem o ser humano na sua totalidade, segundo a perspectiva do favorecimento social ao próximo.

Retomando o já exposto, queremos relatar algumas falas que julgamos significativas tanto para a crítica positiva da execução de tais projetos quanto para a aplicação de futuras melhorias, caso surja, num outro momento, uma nova proposta de projetos dessa envergadura.

2.1 Apresentação dos dados coletados

No intuito de alcançar os objetivos deste estudo, utilizaremos a abordagem qualitativa de pesquisa. Como instrumento de coleta de dados, optamos pela entrevista semiestruturada. A amostra desta pesquisa será realizada entre docentes e discentes envolvidos nos projetos.

As entrevistas incluíram cinco docentes e seis discentes. Destes últimos, três estavam vinculados ao Projeto Jovem Aprendiz e três ao PRONASCI. Aplicaram-se-lhes cinco questões abertas, as quais estavam mais diretamente ligadas à implantação e ao acompanhamento daqueles projetos.

Os questionários e uma cópia do Termo de Livre Esclarecido de autorização dos entrevistados, conforme aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdades EST, encontram-se anexos a esta dissertação.

Entretanto, adiantamos, primeiramente, o conteúdo das questões abertas relacionadas com as pessoas ligadas à Faculdades EST (docentes/coordenadores) no período de implantação e desenvolvimento dos projetos PRONASCI e Jovem Aprendiz:

1. Qual foi sua avaliação inicial ao examinar a proposta dos projetos em questão (PRONASCI/Jovem Aprendiz)? Em outras palavras, você acreditou nos objetivos propostos como uma meta segura de se alcançar?
2. Quais foram os maiores desafios vencidos na execução dos projetos?
3. Qual a relação que você estabelece entre a proposta pedagógica da EST e a proposta dos projetos em questão?
4. Como se deu seu envolvimento nos projetos?
5. Hoje, após terminados, quais seriam as contribuições legadas pela execução dos projetos?

Para os discentes atendidos durante o período de desenvolvimento dos projetos PRONASCI e Jovem Aprendiz, as questões foram as seguintes:

1. Você sabia qual era a proposta inicial do curso? Qual foi sua avaliação feita após concluir? Sua expectativa inicial foi alcançada no final do curso? Você acreditou nos objetivos propostos como meta segura de se alcançar?
2. Quais foram os maiores desafios vencidos no decorrer do projeto que você participou? Quais dificuldades você teve inicialmente, mas conseguiu superar?
3. Você acha possível estabelecer uma relação entre o que você tinha como objetivo pessoal ao conhecer as metas do curso Jovem Aprendiz e a proposta pedagógica concreta durante o período que você frequentou?
4. Como se deu seu envolvimento? Quais foram suas buscas de aprendizagem? Qual foi seu maior empenho no período de participação?
5. Hoje, após terminado, quais seriam as contribuições legadas pela participação no projeto Jovem Aprendiz?

Gostaríamos de salientar que esta pesquisa possui características do método de Pierre Bourdieu, um sociólogo que revolucionou o método de investigação. Sobre seus escritos, existe muita literatura.³⁸

Não compete a um trabalho de dissertação como este entrar em detalhes sobre a teoria de Bordieu, tendo em vista a delimitação do objeto da pesquisa. Contudo, encontramos uma passagem que justifica nossa proximidade teórica com a preocupação metodológica segundo a perspectiva de Bourdieu:

[...] os problemas foram socialmente construídos, por meio de uma construção coletiva da realidade social.

³⁸ Sentimos necessidade de mencionar, ao menos, duas obras de importância para o assunto em questão mesmo que não nos ocupemos delas meticulosamente, tendo em vista o limite de nossa proposta de pesquisa: BOURDIEU, Pierre. *Esboço de auto-análise*. Tradução de Sérgio Miceli. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. 140 p.; ORTIZ, Renato (Org.). *Pierre Bourdieu: sociologia*. Tradução de Paula Montero e Alicia Auzmendi. São Paulo: Ática, 1983. 191 p. (Grandes cientistas sociais, 39). Por ser este um trabalho com limite de tema e abordagem controlada pelas normas da IES, deixemos essas obras para uma próxima oportunidade.

Assim, a sociologia reflexiva de Bourdieu significa a constante vigilância em relação ao cientista como ser produtor de conhecimento, em relação ao próprio campo científico e ao objeto de estudo. [...] não deve recusar nenhuma construção teórica ou metodológica que possa lhe servir para compreender seu objeto. Assim, não é cabível haver dissociação entre método e prática, pois é errôneo falarmos em algum método separado do objeto de pesquisa, algum método que se encaixe *a priori* neste objeto e que não necessite ser complementado por outras correntes metodológicas.³⁹

Por esse motivo, acreditamos que relatar as respostas que expressam a experiência dos envolvidos, de nossa parte, revela uma postura teológica interessada em apresentar uma realidade social amparada numa Diaconia dinâmica, que respeita os sujeitos da ação. Como pretendemos expor resultados do coletivo, iremos apenas utilizar, quando necessário, a sigla Di para discentes e Do, para docentes.

2.2 O Programa Jovem Aprendiz no período de 2008 a 2013

Como mencionamos no capítulo 1, item 1.3, o Programa Jovem Aprendiz caracteriza-se pela aprendizagem profissional. Segundo o conceito legal, a formação técnico-profissional é compatível com o desenvolvimento físico, moral, psicológico e social dos jovens, caracterizada por atividades teóricas e práticas, organizada em tarefas de complexidade progressiva e desenvolvida no ambiente de trabalho.

O Jovem Aprendiz faz uma articulação entre formação e trabalho. A Lei Federal nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.598/2005, rege a filosofia do projeto. O Programa Jovem Aprendiz alcançou jovens entre 14 e 24 anos.

A Faculdades EST desenvolveu a primeira edição em 2008, seguindo-lhe mais quatro edições. Esse histórico contribuiu com a reflexão que originou questões direcionadas para os discentes desse projeto, elencadas no item anterior e, nesta seção, marcadas com falas que proporcionam uma proximidade com os resultados propostos alcançados em tais projetos.

▪ **Primeira questão (Di):** Você sabia qual era a proposta inicial do curso? Qual foi sua avaliação feita após concluir? Sua expectativa inicial foi alcançada no final do curso? Você acreditou nos objetivos propostos como meta segura de se alcançar?

³⁹ SCARTEZINI, Natalia. Introdução ao método de Pierre Bourdieu. *Cadernos de Campo*, Araraquara, n. 14/15, p. 25-37, 2010/2011. p. 29s. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/5159/4224>>. Acesso em: 24 nov. 2013.

Todos os participantes da pesquisa responderam positivamente, assemelhando-se na seguinte fala: “A proposta era qualificar jovens e colocá-los no mercado de trabalho”. Constatamos, nessa fala, um objetivo claro: obter uma oportunidade de emprego. O desemprego entre os jovens é uma das preocupações que levaram a políticas públicas de implantação desse modelo de ação operacionalizado pela Faculdades EST.

Outro jovem respondeu o seguinte:

Sim, qualificar jovens no seu primeiro contato com o mercado de trabalho. Eu avaliei o curso como excelente, me possibilitou mudar totalmente, tanto comportamental quanto profissionalmente. Com toda a certeza, eu esperava um curso ótimo e tive um curso excelente, não ficou nada para trás, foi tudo muito bem aproveitado. Sim, acreditei.

Essa é uma fala marcante que relaciona o aprendizado com a prática, tendo como perspectiva uma colocação no mercado de trabalho.

Outra fala marcante foi: “Eu queria muito trabalhar, mas não sabia o que fazer e esse projeto me deu um norte”. A falta de proposta ou auxílio sobre onde buscar o primeiro emprego e até mesmo o desconhecimento de quais são as necessidades do mercado e que preparo é requerido para obter uma colocação originam esse desejo expresso há pouco, o qual pode ser frustrado se não for direcionado dentro de uma proposta clara.

Constatamos também que a integração entre teoria e prática proposta pelo projeto com certeza deu origem aos comentários expressos na fala seguinte:

Minha avaliação foi positiva, pois o curso era dividido em dois módulos: teoria e prática, e, ao final da teoria, percebi que havia aprendido muitas coisas a respeito do trabalho e estava ansiosa para começar a colocar em prática. A minha maior expectativa do curso era na hora da prática, pois nunca havia trabalhado e queria muito ter esta experiência do primeiro emprego. Estava disposta a demonstrar, onde fosse a prática, que eu era capaz de ser uma boa profissional, apesar de não ter experiência.

Percebemos aqui a preocupação do discente em se preparar para uma prática que é bastante exigida no mercado de trabalho, ainda que sem uma lógica de justiça social. Muitas empresas solicitavam colaboradores jovens com experiência nos mais diversos ramos, tais como lojas e indústrias. No entanto, como isso seria possível se não houvesse uma primeira chance? O ponto-chave dessa colocação está em provar que ter bom conhecimento e postura não garante que se obterá uma vaga. É um círculo vicioso: sem a primeira oportunidade, não há início de carreira. E o projeto veio quebrar esse paradigma ultrapassado exigido pelo mercado.

Mais uma fala, como constatamos a seguir, revela a necessidade de se desenvolver uma teoria que leve a uma prática profissional reconhecida pelo mercado de trabalho:

Quando conheci o curso, queria muito trabalhar, mais do que isso, precisava trabalhar, mas não sabia nem por onde começar. O curso tinha em sua proposta orientação muito focada para jovens sem qualquer experiência, que era o meu caso. Trabalhamos na confecção de currículos, apresentação pessoal, como se portar no local de trabalho, a quem recorrer em caso de dúvidas, etc... Essas orientações foram muito úteis.

Concretamente, podemos afirmar que esse projeto foi uma ação diaconal por meio da qual a Faculdade EST atendeu a uma demanda da sociedade. A instituição acredita na proposta de libertação propagada pelos teólogos que, instrumentalizando sua formação em Teologia, apontam a necessidade de agregar a prática à teoria e, ultrapassando a área teológica, mergulham na pedagógica-social.⁴⁰

Provavelmente, a herança teológica venha inspirada em Lutero:

Lutero, ao contrário, advogou em favor de uma educação lúdica. Afirmou explicitamente que se deveria aprender brincando, cantando e dançando.

A segunda proposta muito revolucionária, surgida talvez mais da intuição pragmática do que de uma análise rigorosa, foi a de vincular a escola com o trabalho. Ou seja: junto com as disciplinas comuns, sugeria estudar-se, ademais, algum ofício, alguma profissão artesanal.⁴¹

▪ **Segunda questão (Di):** Quais foram os maiores desafios vencidos no decorrer do projeto que você participou? Quais dificuldades você teve inicialmente, mas conseguiu superar?

“O preconceito das pessoas que já trabalhavam na instituição onde fiz a prática. A superação se deu quando cumpri as tarefas com êxito e mostrei que podiam confiar em mim”.

Nesta primeira fala, tomamos como foco a importância de uma formação humana que resgate a dignidade e o reconhecimento de direitos e cidadania do jovem na sociedade. Na próxima fala, como podemos observar a seguir, a ideia pessoal de autoimagem frente ao mundo encontra-se nitidamente expressa:

⁴⁰ “No Brasil, os contornos iniciais da Pedagogia Social circunscrevem o universo conhecido como educação não-formal, as práticas educativas desenvolvidas em movimentos sociais, organizações não governamentais, programas e projetos sociais, sejam eles públicos ou privados”. NETO, João Clemente Souza; SILVA, Roberto da; MOURA, Rogério (Orgs.). *Pedagogia Social*. São Paulo: Expressão e Arte, 2009. p. 14.

⁴¹ ALTMANN, 1994, p. 205.

Bom, meu maior desafio pessoal foi de me superar pois eu era extremamente tímida e quieta e com as dinâmicas do curso fui me tornando uma pessoa mais participativa, espontânea e criativa. Desafio profissional foi de ser primeira experiência e ter medo de tudo, do mundo. Com o tempo fui me soltando e gostando ainda mais do projeto. As dificuldades que eu tive foram mais pelo lado pessoal mesmo, de não interagir com o grupo, porém no final consegui me tornar uma pessoa muito mais comunicativa.

Isso mostra a tarefa desafiadora que o projeto enfrentou ao propor um conhecimento que ultrapassa a técnica profissional e apresenta oportunidades de superação pessoal, incorrendo numa lógica ética e de relações sociais que abranjam uma possibilidade de crescimento não somente profissional, mas pessoal, de foro íntimo.

Contudo, nas falas acima, percebemos a importância da formação humana e do reforço nos direitos humanos e na autoestima, em concomitância com a formação técnica de uma profissão, reportada pelos jovens que vivem em situação de risco social por falta de oportunidade no mercado de trabalho.

A partir dos anos 1980, a “[...] Escola de Teologia em São Leopoldo lentamente introduz a discussão sobre a Teologia da Libertação latino-americana e o estudo de Paulo Freire para a catequese.”⁴² A mudança, voltada à preocupação com um desenvolvimento social sustentável e sadio, provavelmente parte dessas ideias embrionárias, carregadas de valores de humanização, não somente teológico-diaconais mas também pedagógicos. A própria teoria de Freire aponta que tanto uma visão teológica quanto um processo de educação nascem da necessidade do povo.⁴³ Entretanto, deixemos para o próximo capítulo o desenvolvimento de comentários sustentados por nossos teóricos.

Uma fala importante por ressaltar a importância da relação entre teoria e prática proposta, reiterada pelas falas anteriores que marcam o desafio pessoal de superação, foi esta:

O meu maior desafio no projeto foi vencer a vergonha de me expor, e resolvi que naquele curso eu seria uma das alunas mais aplicadas, e graças a Deus superei a vergonha, não faltei nenhuma aula, assumi a teoria do curso como um emprego e a cada apresentação me dediquei o máximo para receber uma boa nota. Durante a prática, não foi diferente a forma de pensar e agir, fiquei para fazer o estágio na instituição proposta.

⁴² BOBSIN, Oneide. Discurso proferido no IV Encontro do GT História das Religiões e das Religiosidades da Associação Nacional de História (ANPUH) – Memória e Narrativas nas Religiões e nas Religiosidades. São Leopoldo, UNISINOS, 09 nov. 2012.

⁴³ FREIRE, 1996, p. 54.

Observando a fala de pessoas da EST envolvidas na execução do projeto, percebe-se uma unanimidade no tocante ao fato de que a operacionalização do Jovem Aprendiz trouxe benefícios tanto para a instituição quanto para o público atendido. Notemos esta fala de um docente: “Sem sombra de dúvida, foi também um serviço significativo de inserção social e comunitária com tantos jovens transitando pela instituição.”

▪ **Terceira questão (Di):** Você acha possível estabelecer uma relação entre o que você tinha como objetivo pessoal ao conhecer as metas do curso Jovem Aprendiz e a proposta pedagógica concreta durante o período que você frequentou?

Diante dessa indagação, encontramos a seguinte fala marcante: “Desde o primeiro dia do curso, onde tivemos uma palestra com o diretor do SENAC, o qual apresentou a proposta do curso, acreditei neste projeto e tive certeza de que eu iria alcançar o meu objetivo, o primeiro emprego, e que me sairia bem.” Aqui nosso foco detém-se em dois elementos: a clareza da proposta de curso e a meta de alcançar uma prática através da oportunidade de emprego.

Outra fala de um(a) jovem leva-nos a acreditar na filosofia do programa, que promove as qualidades e os direitos humanos nas relações de trabalho, aliados ao desempenho pedagógico: “Sim, o meu objetivo era de ser ética, trabalhar com dignidade, ser respeitada e respeitar, e sim estas foram as propostas pedagógicas e metas do curso, como também trabalho em equipe, diferentes tipos de líderes, etc.”

Notamos clareza na proposta que une a prática com o respeito pelo jovem em sua cidadania e dignidade. E, para encerrar essa questão, temos uma fala de um(a) jovem que declarou sua compreensão frente à proposta pedagógica do projeto: “Acho possível sim, pelo fato de que tudo que eu havia projetado na minha mente se concretizou na proposta pedagógica do curso”.

▪ **Quarta questão (Di):** Como se deu seu envolvimento? Quais foram suas buscas de aprendizagem? Qual foi seu maior empenho no período de participação?

No período em que cursei, eu realmente acreditava que era uma chance muito boa de eu alcançar meu objetivo de estar empregada. Meu maior empenho foi na parte prática do curso, pois ali não tinha professor para eu tirar dúvidas, nem colegas para compartilhar minhas inseguranças. Era eu somente, muito insegura, mas convicta que poderia dar certo.

Nessa resposta, encontramos dois pontos importantes, um positivo e outro deficitário. O positivo está na expectativa de obter êxito no primeiro emprego; o deficitário, na ausência de apoio que poderia ser oferecido durante o período prático

através de visitas periódicas e acompanhamento humano por um determinado tempo. Embora não nos compita estabelecer a duração, esse apoio seria, com certeza, um fortalecimento da autoconfiança do(a) jovem em seu desempenho profissional.

Um ponto gratificante para nossa pesquisa foi poder vivenciar respostas coerentes com a realidade, como esta:

A minha busca de aprendizagem foi de pesquisas sobre trabalhos que a professora propunha, de troca de experiências que a professora passava para nós. Na prática, foi de ler sobre a instituição, de me espelhar nos colegas, em como eles trabalhavam, para poder fazer conforme a instituição desejava.

Extraímos dessa resposta a preocupação de que a prática fosse coerente com a filosofia da organização onde esse(a) jovem iria desempenhar seu papel de aprendiz, em vista de um profissionalismo marcado pela habilidade e pelo agir profissional ético.

Na próxima fala registrada, percebemos um comprometimento de imersão no mundo do trabalho a partir do processo pedagógico:

Meu envolvimento foi total, procurava sempre participar de tudo e tinha muitas atividades legais durante o curso. Minhas buscas por aprendizagem foram muitas, eu sempre buscava saber mais do que eu estudava. Bom, meu maior empenho foi na FEIR'ART que promovemos, onde tivemos que criar uma empresa fictícia e aplicar todos os conhecimentos adquiridos no curso a ela.

Como constatamos, mais um elemento novo para analisarmos no próximo capítulo foi lançado nesta fala: o comprometimento construído a partir da proposta do projeto Jovem Aprendiz.

▪ **Quinta questão (Di):** Hoje, após terminado, quais seriam as contribuições legadas pela participação no projeto Jovem Aprendiz?

Hoje, vejo que, apesar de não ter utilizado muito o que aprendi na parte teórica do curso, vejo que foi uma “baita” oportunidade que tive, especialmente pela prática. Se não fosse por esse projeto, eu provavelmente nem conheceria a EST. Trabalho aqui há 5 anos e estou muito satisfeito(a). O setor onde trabalho me proporciona a oportunidade de me relacionar com diversas pessoas e aprendo coisas novas a cada dia.

Conforme vemos, alguns jovens tiveram a possibilidade de serem admitidos como colaboradores da EST. Isso os torna provas vivas do êxito da proposta e dos objetivos alcançados pelos(as) jovens inseridos no projeto.

Como ponto de referência para nosso capítulo posterior, aqui temos a oportunidade que a EST fomentou durante essa abertura para o social, ou seja, sua contribuição empírica ao desenvolvimento comunitário no contexto das realidades sociais distintas de seu entorno.

A expressão seguinte, na fala do(a) jovem, marca a importância de acreditar no potencial e investir na oportunidade. Isso somente foi possível graças às políticas públicas destinadas à juventude. Vejamos:

A maior contribuição deixada do Jovem Aprendiz para mim foi de aproveitar as oportunidades e dar valor a elas, acreditando que daquela oportunidade você poderá de alguma forma ter sucesso se souber aproveitar. Pois é assim que me sinto hoje, uma pessoa com sucesso. Depois de tantas tentativas de encontrar um emprego e não conseguir pela falta de experiência, alguém acreditou em mim e me deu esta oportunidade.

As relações humanas fomentadas pelo projeto, atreladas às práticas pedagógicas, marcam muito a vida de um discente, como constatamos nessa fala. Portanto, não hesitamos em afirmar a importância de promover a teoria e a prática tanto na esfera técnica quanto na humana.

Aprendi que é preciso dar oportunidade a jovens; que, sem esse conhecimento adquirido nos meus 14 anos, talvez eu não me tornasse a pessoa que sou hoje. Acho o programa excelente, faria tudo de novo se fosse preciso. Sinto falta daquele tempo.

▪ **Segunda questão (Do):** Quais foram os maiores desafios vencidos na execução dos projetos tendo como proposta a contribuição de dar voz e vez àqueles que necessitam de auxílio?

Um membro da instituição respondeu:

Estes projetos selaram um objetivo importante da EST, de vinculação e inserção local e regional, pública, regional e comunitária, em termos de parcerias/convênios e de ação cidadã. A presença destes jovens no campus aproximou as realidades e atividades acadêmicas e sociais-comunitárias.

Por esse motivo, entendemos que o ponto-chave a ser comentado no próximo capítulo é a inserção da EST em projetos de ação cidadã, uma vez que essa iniciativa foi positiva. Na fala seguinte, conferimos e registramos o pioneirismo oriundo de uma instituição teológica com excelência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão comunitária, classificada como um Programa de Pós-Graduação de excelência nos padrões internacionais. Por isso, acreditamos que esta fala testemunha o empenho quanto ao abrir espaço para o novo: “Quanto ao Jovem Aprendiz, certamente também foi uma iniciativa pioneira.”

2.3 O PRONASCI

Nossa pesquisa não encontrou dificuldades para identificar afinidades entre os objetivos do Jovem Aprendiz e do PRONASCI e a Teologia que embasa a proposta pedagógica da EST. Isso porque, em Lutero, certamente

[...] se desenvolve a responsabilidade mútua dos membros de um corpo, no caso a comunidade cristã como corpo de Cristo. Lutero amplia a figura de Paulo do corpo com seus muitos membros e da atenção que é devida a eles, em particular aos membros fracos.⁴⁴

É possível compreender que

O vínculo de união é a celebração da fé comum, não a experiência e prática históricas. Para a pastoral protestante dá-se como consequência ineludível que se deve colocar ênfase na motivação de fé para uma prática histórica de solidariedade com os marginalizados e de inserção nos organismos populares de libertação. Essa prática também condiz com o tradicional modo protestante de distinguir e relacionar fé e política.⁴⁵

Tanto o PRONASCI quanto o Jovem Aprendiz foram proposições de órgãos públicos com parceria de operacionalização pela EST, que se credenciou para executá-los através de fundos do Ministério da Justiça e da Prefeitura Municipal de São Leopoldo. Como podemos ver, há uma afinidade entre tais projetos públicos e o perfil comunitário disseminado na filosofia da EST:

Nos últimos anos, o leque de atuação em extensão se ampliou muito, em conexão com as diferentes áreas de atuação da IES: teologia, educação, música, diaconia, enfermagem. [...] [Coordenam-se] atividades de extensão, em forma de cursos, assessorias para palestras, seminários, conferências e encontros, em torno dos seguintes programas: formação teológica de lideranças comunitárias; formação continuada de professores, especialmente de Ensino Religioso; capacitação de pessoas para atuar no campo diaconal [...] [A EST sempre esteve engajada] em ações comunitárias, especialmente junto a grupos à margem da sociedade. [...] A partir dessas atividades, a IES consolidou uma política de extensão da EST que podemos definir nos seguintes termos: a extensão é a atuação da EST junto a setores distintos da sociedade, seja no próprio campus ou fora dele, visando confrontá-los com o saber e a pesquisa produzidos na IES, proporcionando aprofundamento do conhecimento e capacitação para uma ação profissional [...]⁴⁶

Diante dessa preocupação comunitária de assumir um projeto do Ministério da Justiça, dirige-se a seguinte questão a um membro da instituição:

⁴⁴ ALTMANN, 1994, p. 128.

⁴⁵ ALTMANN, 1994, p. 134.

⁴⁶ FACULDADES EST, 2010, p. 49.

▪ **Primeira questão (Do):** Qual foi sua avaliação inicial ao examinar a proposta dos projetos em questão (PRONASCI)? Em outras palavras, você acreditou nos objetivos propostos como uma meta segura de se alcançar o respeito e garantir os direitos humanos dos adultos/jovens atendidos?

Notamos, na resposta abaixo, um envolvimento positivo do docente com o discente, numa perspectiva de ampliação do alcance teológico inerente às questões sociais. Esse(a) contribuinte de nossa pesquisa registrou o seguinte:

De forma mais direta, eu tive uma participação apenas em duas orientações de monografias, uma de uma participante da sociedade civil que pesquisou sobre a depredação dos espaços públicos (escola municipal) e outra de um representante da segurança pública que pesquisou sobre o trabalho de educação para o trânsito em escola pública.

Percebemos aí um envolvimento de pessoas de diferentes esferas com o docente, pois há uma pessoa do segmento civil e outra da segurança pública, o que provavelmente enriquece a experiência do profissional, tanto o da instituição quanto os externos atendidos na formação do curso Lato Sensu em questão.

Segundo nosso(a) colaborador(a), houve positivamente um impacto perceptível no espaço da instituição. Em suas palavras, vemos: “Mesmo assim, deu para perceber o impacto que este projeto causou em termos profissionais e institucionais, enquanto experiência pioneira nesta área por parte da EST.”

▪ **Segunda questão (Do):** Quais foram os maiores desafios vencidos na execução dos projetos tendo como proposta a contribuição de dar voz e vez àqueles que necessitam de auxílio?

Quanto ao PRONASCI, a meu ver, o maior desafio foi o alargamento do leque de abrangência em termos de curso de especialização, visto que toda trajetória institucional até então estava muito diretamente relacionada apenas à Teologia. A interface da Teologia com a Segurança Pública, a meu ver, foi pautada de forma significativa pelo viés de Direitos Humanos e de Ética e Gestão, duas temáticas afins.

Nessa fala, notamos elementos-chaves, como as interfaces da Teologia com Direitos Humanos, Ética e Gestão. Retomaremos esses elementos no próximo capítulo.

As questões terceira e quarta não foram respondidas, o que não causa perda do valor de veracidade e da consistência das demais indagações expostas.

▪ **Quinta questão (Do):** Hoje, após terminados, quais seriam as contribuições legadas pela execução dos projetos?

Em primeiro lugar, conforme já referido, estas duas experiências proporcionaram uma maior aproximação e integração com órgãos e setores públicos locais (municipais), e regionais, e nacionais. Em segundo lugar, representaram um desafio político-pedagógico e acadêmico em termos de alargamento da interface da Teologia com outras áreas sociais e comunitárias, como a segurança pública e a capacitação profissional de jovens aprendizes, na perspectiva de inclusão social, educação em direitos humanos e ética e gestão, num exercício multidisciplinar.

Essa última resposta se estende também ao Programa Jovem Aprendiz e seus elementos, os quais serão retomados no próximo capítulo. Este estará relacionado ao desafio político-pedagógico e acadêmico da instituição, em termos de alargamento da interface da Teologia, que, mais uma vez, provoca-nos a que retomemos a dimensão diaconal intrínseca na ação social.

Em nenhum momento, abandonamos a vertente diaconal e a interface entre a Teologia e o social. Por isso, resta-nos concluir esta etapa para dar seguimento à nossa proposta inicial.

Neste capítulo, propomo-nos investigar os programas Jovem Aprendiz e PRONASCI executados na Faculdades EST, acreditando ser possível ampliar a visão sobre seus resultados, se benéficos ou não, a partir de uma avaliação feita através da pesquisa de campo. Em especial, para sermos fiéis ao objetivo pretendido, quisemos relatar algumas falas de profissionais e estudantes relacionados ao Jovem Aprendiz e ao PRONASCI, possibilitando uma abertura maior de possibilidades interpretativas. Dessa forma, quisemos ultrapassar a interação relatada nos registros documentais pedagógicos bem como nos relatórios de prestação de contas da instituição. Buscamos, assim, diminuir o risco de analisar, sob o ponto de vista apenas teórico, os registros feitos pela instituição, sem considerar o valor humano do impacto nas vidas das pessoas envolvidas nesses projetos.

Sendo que interpretar dados/falas sobre um determinado assunto sempre envolve muita responsabilidade, neste ponto, a pesquisa analisou os relatos das atividades concretas proferidos pelos envolvidos. Julgamos as falas que foram selecionadas significativas tanto para a crítica positiva da execução de tais projetos quanto para a aplicação de futuras melhorias, caso surja, num outro momento, uma nova proposta de projetos dessa magnitude.

Passamos agora ao terceiro capítulo com o objetivo de apontar possíveis caminhos para desenvolver atividades que deem continuidade ao processo histórico

e que valorizem o ser humano na sua totalidade, numa perspectiva de realização a partir do favorecimento social do próximo.

3 UMA LEITURA TEOLÓGICO-SOCIAL, SOB A PERSPECTIVA DA DIACONIA, DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ E DO PRONASCI A PARTIR DAS FALAS DOS ENVOLVIDOS

Este capítulo tem como objetivo apontar, pelo viés da Diaconia, possíveis caminhos de reflexão sobre a prática desenvolvida nos projetos Jovem Aprendiz e PRONASCI.

Ao considerar as palavras de Lutero – “Observa o que Cristo fez por ti e por todos, de forma que aprendas o que deves fazer em favor dos outros”⁴⁷ –, podemos perceber que a missão da Faculdades EST concentra seu foco na preocupação em promover o bem ao próximo, o qual se expressa na cidadania.

O que nós entendemos atualmente como “o próximo” ou “os outros” no fazer teológico proposto pela instituição? Essa situação poderá ser esclarecida se considerarmos as práticas sociais da Diaconia desenvolvidas nos projetos sociais públicos executados pela Faculdades EST.

Por ser uma instituição vinculada à IECLB, Faculdades EST baseia sua ação no evangelho de Jesus Cristo, o compromisso com a tradição da Reforma Protestante do século 16 e sua importante contribuição à educação, sempre em perspectiva ecumênica. Por isto mesmo, é uma IES que prima pelo cultivo de uma espiritualidade em que as pessoas são convidadas, livremente, a viver o amor de Deus em suas relações pessoais, profissionais e sociais. São estes pressupostos filosóficos e educacionais que a vinculam a sólidas tradições humanistas, que a capacitam para contribuir para uma sociedade democrática, pluralista e solidária com todas as pessoas, especialmente as mais vulneráveis da sociedade brasileira.⁴⁸

As hipóteses expostas no início desta dissertação foram elaboradas com o intuito de averiguar se as respostas coletadas nas entrevistas feitas tanto com os assistidos quanto com os executores dos projetos podem ou não dar indícios de uma continuidade. Pretende-se, ainda, entender as atividades que dão continuidade ao processo histórico e que valorizam o ser humano na sua totalidade. Trata-se de uma tentativa de apresentar a realização dos projetos a partir do favorecimento social ao próximo. No item subsequente, retomamos alguns pontos-chaves das falas.

⁴⁷ HOCH; STRÖHER; WACHHOLZ, 2008, p. 26.

⁴⁸ FACULDADES EST, 2010, p. 27.

3.1 Pontos-chaves na captação de dados para a pesquisa

Devido à importância e ao respeito pela coleta de dados, estaremos dando ênfase a determinados pontos-chaves, os quais balizam nossa compreensão de Diaconia, foram detectados nas falas da pesquisa e serão desenvolvidos neste capítulo. Em especial, enfocaremos uma Diaconia com metodologia aplicada às Ciências Sociais, conforme expõe Nordstokke.⁴⁹ Os pontos são os seguintes:

- a) O auxílio a respeito de onde buscar o primeiro emprego;
- b) A integração entre teoria e prática;
- c) A necessidade social atendida pela EST;
- d) Uma formação humana que resgate a dignidade e o reconhecimento dos direitos e da cidadania do jovem na sociedade;
- e) As interfaces da Teologia com os Direitos Humanos, a Ética e a Gestão, tendo em vista seu impacto social.

3.2 O auxílio a respeito de onde buscar o primeiro emprego

A inserção da EST em projetos de ação cidadã constituiu iniciativa em grande parte positiva, segundo conferimos e registramos por meio das falas expostas no capítulo anterior. Foi o pioneirismo oriundo de uma instituição teológica com excelência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão Comunitária, classificada entre as melhores do país na área, com um Programa de Pós-Graduação de excelência nos padrões internacionais, que lhe permitiu atuar no cenário social de forma especial, apoiada pelo enfoque teológico da Diaconia. Aqui nos referimos à Diaconia como “[...] todo desempenho para assistir ou edificar a comunidade [...]”.⁵⁰ Uma iniciativa do Governo Federal, esse projeto surge num momento histórico em que

Havia no Brasil, em 1998, quase 31 milhões de jovens com idade entre 15 e 24 anos, dos quais 19.432.545 (63%) eram economicamente ativos. Da população jovem ativa, mais de três milhões não tinham nenhum trabalho, produzindo assim, [sic] uma taxa de desemprego de 17,2%.⁵¹

⁴⁹ NORDSTOKKE, Kjell. Diaconia. In: SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph (Org.). *Teologia Prática no Contexto da América Latina*. São Leopoldo: Sinodal; São Paulo: ASTE, 1998. p. 283. (p. 268-290).

⁵⁰ NORDSTOKKE, 1998, p. 273.

⁵¹ SILVA, Nancy de Deus Vieira; KASSOUF, Ana Lúcia. A exclusão social dos jovens no mercado de trabalho brasileiro. *Revista Brasileira de Estudos de População*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 99-115,

Por esse motivo, o auxílio a respeito de onde buscar o primeiro emprego é uma realidade que vem se transformando a partir da implantação do Programa Jovem Aprendiz. Isso não foi diferente aqui, em São Leopoldo, na área de abrangência da Faculdades EST.

Trata-se de um programa com a responsabilidade de atender ao desejo expresso do jovem que almeja uma oportunidade de desenvolver suas potencialidade e canalizar sua vida pelo caminho da promoção humana.

A proposta clara do Programa Jovem Aprendiz resultou em êxito público para alguns, como podemos conferir num trecho de reportagem:

Aluna da primeira edição do projeto em São Leopoldo, Carla Gafski disse que o Jovem Aprendiz foi determinante para que pudesse fazer suas primeiras escolhas profissionais direcionadas à gestão administrativa. Estagiária do projeto na Faculdades EST em 2008, atualmente ela está inserida no quadro permanente de funcionários da instituição [...].⁵²

Como podemos constatar, essa jovem e muitos outros que passaram pelo Jovem Aprendiz executado na EST experimentaram concretamente a vivência da oportunidade do primeiro emprego. Nordstokke observa: “[...] a diaconia aprende com as ciências sociais [...] [a] atuar dentro de um esquema de planejamento, com identificação de metas e objetivos concretos”.⁵³

Concluimos este item com o sentimento de que o positivo está em se obter êxito no primeiro emprego, mas, quanto ao deficitário, encontra-se na ausência de apoio que poderia ser oferecido aos jovens em seus ambientes de estágio, isto é, durante o período prático, através de visitas periódicas e acompanhamento humano por um tempo determinado, proporcionando maior segurança ao aprendiz. Conforme as respostas obtidas, isso não ocorreu.

3.3 A integração entre teoria e prática

Outra constatação, além da tentativa de solucionar o item anterior, é esta: *uma primeira chance* está na habilidade de ultrapassar o conhecimento técnico-

jul./dez. 2002. p. 100. Disponível em: <http://www.rebep.org.br/index.php/revista/article/view/314/pdf_295>. Acesso em: 11 nov. 2013.

⁵² BEHS, Micael Vier. JOVENS – Capacitação Profissional. *Revista Novolhar*, São Leopoldo, ano 10, n. 47, p. 28-29, set./out. 2012.

⁵³ NORDSTOKKE, 1998, p. 284.

operacional por meio da postura ética e de uma visão de mundo com dignidade e respeito.

Percebemos nitidamente que foi uma ação diaconal nascida de uma necessidade social concreta atendida pela Faculdades EST. Um espelho para esta postura está na pedagogia adotada em seu plano de ensino:

A EST entende como sua missão promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, com excelência acadêmica, contribuindo para a capacitação de pessoas comprometidas com a ética e a solidariedade, que atuem de modo a promover, através de sua atuação profissional, a dignidade humana. E pauta sua formação nos seguintes princípios: a) Incentivo à reflexão crítica e criativa que promova o bem-estar humano em todas as suas dimensões; b) Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão numa perspectiva de formação básica e continuada; c) Reflexão e prática interdisciplinar que incentive a construção do conhecimento na interface da Teologia com outras áreas do saber; d) Caráter democrático do ensino, da pesquisa e construção coletiva do conhecimento; e) Valorização do ser humano numa perspectiva integral; f) Compromisso com a ética e a solidariedade.⁵⁴

Uma formação humana que resgate a dignidade e o reconhecimento dos direitos e da cidadania do jovem na sociedade, além de ultrapassar a técnica profissional, apresenta oportunidades importantes para a superação pessoal através de uma prática profissional pautada pela postura ética dentro do espaço laborativo.

Podemos ainda dizer que ambos os projetos, Jovem Aprendiz e PRONASCI, executados na Faculdades EST, trouxeram benefícios tanto para a instituição quanto para o público atendido, como constatamos na fala do item 2.3 do capítulo anterior, que assinala a troca de experiências entre os alunos do segmento civil e da segurança pública com um docente.

A Teologia Diaconal parece estar impregnada dessas ações, pois há uma nítida integração entre prática e epistemologia.⁵⁵ Portanto, promovem-se a qualidade e os direitos humanos nas relações de trabalho, aliados ao desempenho pedagógico, seja no nível do Programa Jovem Aprendiz, seja no nível de Lato Sensu do PRONASCI.

A marca positiva dentro da temática abordada revela um envolvimento produtivo do docente com o discente. Isso ocorre numa perspectiva de ampliação do alcance teológico inerente às questões sociais baseadas nos elementos-chaves, como as interfaces da Teologia com as áreas dos Direitos Humanos, da Ética e da

⁵⁴ FACULDADES EST. *Curso de Especialização Lato Sensu Direitos Humanos, Cidadania e Processos de Gestão da Segurança Pública*. São Leopoldo, abr. 2008. Item 4.

⁵⁵ NORDSTOKKE, 1998, p. 284.

Gestão, o que nos provoca com a possibilidade de retomarmos a ação diaconal intrínseca na ação social em futuros projetos.

3.4 A necessidade social atendida pela EST

Acreditamos ser pertinente iniciarmos este ponto com o resgate de um teólogo luterano chamado Euler Westphal, o qual diz o seguinte: “A justiça social é expressão de vida. [...] A injustiça social significa tirar a vida. Matar alguém pode acontecer quando os instrumentos de trabalho forem tirados”.⁵⁶

As injustiças sociais, o desrespeito e a negligência por parte de muitos governantes foram constatados nas evidências de escândalos políticos no decorrer da democracia brasileira.

A realização humana como seres humanos dignos requer a participação comunitária e coletiva através de organizações da sociedade civil que invadem a esfera do Estado com suas políticas públicas ou a ausência das mesmas.⁵⁷

Surgiram iniciativas positivas voltadas ao aprimoramento de políticas públicas que garantam mais dignidade ao cidadão. É o caso do PRONASCI, em especial:

Um dos principais eixos do Pronasci é a valorização dos profissionais de segurança pública. Isso é feito com a execução de ações para melhorar as condições e a qualidade de vida desses servidores por meio de educação e capacitação.⁵⁸

Profissionais preparados contribuem para a diminuição da violência, principalmente quando esses profissionais descortinam novos valores a partir de uma proposta pedagógica e teológica diaconal como a apontada pela Faculdades EST em suas ações.

Como teólogos(as), podemos lembrar a seguinte passagem bíblica que retrata a injustiça social: “Lembrai-vos de que o salário, do qual privastes os trabalhadores que ceifaram os vossos campos, clama, e os gritos dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos” (Tg 5.4).

⁵⁶ WESTPHAL, Euler Renato. *Ciência e Bioética*. São Leopoldo: Sinodal, 2009. p. 85.

⁵⁷ WITZKE; HAMMES; BOBSIN, 2007, p. 10.

⁵⁸ BOLSA, 2008, p. 6.

Nesse caso, a Teologia Diaconal dá suporte para que as pessoas vivam e se desenvolvam num contexto social mais humano.⁵⁹ Vamos abordar melhor esse tema no próximo item.

3.5 Uma formação humana que resgate a dignidade e o reconhecimento dos direitos e da cidadania do jovem na sociedade

Nada mais justo do que iniciarmos este ponto com a fala de um agente executor de ambos os projetos que investigamos, o Programa Jovem Aprendiz e o PRONASCI:

A EST contribuiu para a concretização dos projetos formando profissionais com capacidade de reflexão crítica e comprometimento com os valores vinculados aos direitos humanos, entre estes, o respeito à diversidade sociocultural e religiosa e a inclusão social.

Retomamos aqui o teólogo Altmann:

O vínculo de união é a celebração da fé comum, não a experiência e prática históricas. Para a pastoral protestante dá-se como consequência ineludível que se deve colocar ênfase na motivação de fé para uma prática histórica de solidariedade com os marginalizados e de inserção nos organismos populares de libertação. Essa prática também condiz com o tradicional modo protestante de distinguir e relacionar fé e política.⁶⁰

Aproveitamos o ensejo para entender também sob a ótica da Diaconia e Missão:

O termo “missão” pode ser definido de duas maneiras, ou num sentido mais amplo, designando toda a atuação da Igreja em relação ao mundo ao qual é enviada, ou num sentido mais limitado, referindo-se à atividade de propagar a fé cristã para além dos limites da comunidade.⁶¹

Parece tarefa constante da Teologia repensar essas duas articulações e não tratar de dar exclusividade ou substituir uma pela outra. O diferencial estará na possibilidade de uma relação dinâmica entre a fé e a prática.

Conforme Bobsin:

Além disso, o vanguardismo teológico de ontem e de hoje ainda merece outras reorientações metodológicas. Contudo, o assunto transcende a relação vanguarda e povo e se situa na esfera da pergunta pela tarefa de um centro de formação teológica, qual seja, traduzir o evangelho para o seu tempo.⁶²

⁵⁹ NORDSTOKKE, 1998, p. 284.

⁶⁰ ALTMANN, 1994, p. 134.

⁶¹ NORDSTOKKE, 1998, p. 287.

⁶² BOBSIN, 2008, p. 94.

No tocante à investigação científica, o autor estabelecerá, ainda, a relação entre a Bioética e a dignidade humana. Notamos, portanto, uma preocupação em caminhar junto à formação teológica e à missão. Reiteramos uma missão diaconal, conforme nosso enfoque de pesquisa.

3.6 As interfaces da Teologia com os Direitos Humanos, a Ética e a Gestão e seu impacto social: uma Diaconia de empoderamento

Quando nos reportamos a uma Diaconia engajada nas questões sociais, que tem suas bases populares e colabora com todas as forças do Estado em prol do bem-estar das pessoas, verificamos que se encontra voltada à preocupação com a integridade humana e ultrapassa o propósito de convencer as pessoas a abraçar sua fé.⁶³ Essa ideologia permeia o PDI da Faculdades EST, o qual, de certa forma, é uma vertente de ação formativa, como podemos ver a seguir:

[...] Faculdades EST pauta sua proposta educacional nos seguintes princípios que constituem as finalidades de toda sua ação educativa:

- a) Incentivo à reflexão crítica e criativa que promova o bem-estar humano em todas as suas dimensões;
- b) Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão numa perspectiva de formação básica e continuada;
- c) Reflexão e prática interdisciplinar que incentive a construção do conhecimento na interface da Teologia com outras áreas do saber;
- d) Caráter democrático do ensino, da pesquisa e construção coletiva do conhecimento;
- e) Valorização do ser humano numa perspectiva integral;
- f) Compromisso com a ética e a solidariedade;
- g) Consideração à diversidade cultural, étnica e religiosa do povo brasileiro;
- h) Defesa da justiça social e do uso responsável dos recursos naturais com vistas a um mundo sustentável hoje e no futuro.⁶⁴

Portanto, os princípios da instituição refletem o respeito e a qualidade de sua ação diante de desafios como os projetos Jovem Aprendiz e PRONASCI. Embora se traduzam em ações dirigidas a diferentes públicos, os princípios são os mesmos, pois sempre prezam pelo respeito ao ser humano e à ética.

Todavia, essas ações são garantidas através de um empoderamento teológico-diaconal, cujo objetivo, conforme Nordstokke esclarece, é o

[...] de contribuir para a realização do projeto de Deus (*telos*). Por isso a ação diaconal tem como alvo incluir as pessoas empoderadas nesta missão

⁶³ MÖLLER, 1995, p. 30.

⁶⁴ FACULDADES EST, 2010, p. 27.

de Deus na criação e na sociedade humana: do amor e cuidado mútuos, e de promoção da dignidade humana e da justiça.⁶⁵

Gostaríamos de encerrar este ponto sobre Diaconia e empoderamento – isto é, sobre as interfaces da Teologia com os Direitos Humanos, a Ética e a Gestão e seu impacto social – recorrendo às palavras de Nordstokke:

Processos de empoderamento requerem espaço que fomenta e promove a dignidade humana. A hospitalidade é tal espaço. [...] Empoderamento é melhor entendido quando ligado a processos semelhantes de promoção da dignidade humana e de um futuro melhor, como transformação e reconciliação.⁶⁶

Segundo esse teólogo, a vinculação entre transformação e reconciliação facilita o exercício de avaliação e questionamento do resultado, havendo, então, um respectivo empoderamento do trabalho diaconal.⁶⁷

Não podemos negligenciar as palavras de Comblin que selam essa ideia:

A diakonia poder [sic] ser educação dos eleitores para que sejam capazes de usar os seus direitos: descobrir os casos de corrupção, malversação de fundos, desvio de verbas e outras manobras do poder executivo. Formação dos cidadãos para conhecer, fiscalizar e mover os seus representantes que foram eleitos para ser representantes do povo e somente representam os interesses da sua classe.⁶⁸

Ao iniciarmos este capítulo, nossa preocupação consistia em apresentar respostas às seguintes questões: O que nós entendemos atualmente como “o próximo” ou “os outros” no fazer teológico proposto pela instituição? Essa situação poderá ser esclarecida se considerarmos as práticas sociais da Diaconia desenvolvidas nos projetos sociais públicos executados pela Faculdades EST?

Percorremos este terceiro capítulo procurando manter o foco numa leitura teológico-social, na perspectiva da Diaconia, dos projetos Jovem Aprendiz e PRONASCI a partir das falas dos envolvidos.

Essa leitura, proposta no título, seguiu o roteiro dos seguintes itens:

a) O auxílio a respeito de onde buscar o primeiro emprego. A inserção da EST em projetos de ação cidadã constituiu iniciativa em grande parte positiva. Muitos que passaram pelo Jovem Aprendiz executado pela instituição tiveram a chance de experimentar concretamente a vivência do primeiro emprego. Uma experiência marcante para quem teve acesso ao Programa Jovem Aprendiz,

⁶⁵ NORDSTOKKE, 2012, p. 85.

⁶⁶ NORDSTOKKE, 2012, p. 86.

⁶⁷ NORDSTOKKE, 2012, p. 86.

⁶⁸ COMBLIN, José. Diakonia na cidade. In: ANDRADE; SINER, 2003, p. 83.

levando, em algumas situações, o(a) jovem a obter sucesso e clareza na carreira profissional escolhida. Foi o caso da jovem mencionada no item 3.2, cuja experiência foi registrada pela Revista Novolhar.

b) A integração entre teoria e prática. Essa é uma metodologia que a própria Teologia Diaconal se preocupa em manter acesa em suas discussões e ações, como vimos no último item do capítulo, que menciona o processo, a ação e a avaliação diaconal como formas de empoderamento. Ambos os projetos, Jovem Aprendiz e PRONASCI, executados na Faculdades EST, trouxeram benefícios tanto para a instituição quanto para o público atendido.

c) A necessidade social atendida pela EST. Essa temática está relacionada à própria história da Faculdades EST, isto é, a uma realidade social na qual ela mesma está inserida, no caso, a cidade de São Leopoldo. Trouxemos à tona trechos de pensamentos teológico-diaconais que caracterizam essa preocupação com o social. Como ressalta Nordstokke, a Teologia Diaconal dá suporte para que as pessoas vivam e se desenvolvam num contexto social mais humano. Quanto à problemática das relações sociais injustas, também o texto bíblico faz advertência séria (Tg 5.4).

d) Uma formação humana que resgate a dignidade e o reconhecimento dos direitos e da cidadania do jovem na sociedade. Nesse item, além do Programa Jovem Aprendiz, contemplamos também o PRONASCI. Entendemos que os valores devem ser passados tanto pelos executores quanto pelos agentes em processo de aprendizagem, no caso, os jovens e os profissionais da Segurança Pública que, via PRONASCI, buscaram capacitar-se e aprender mais sobre a postura ética, a dignidade humana e o respeito à diversidade promovidos pela filosofia da instituição em todos os seus segmentos.

e) As interfaces da Teologia com os Direitos Humanos, a Ética e a Gestão e seu impacto social. Nesse último item, também fizemos uma leitura a partir da execução do projeto de Lato Sensu do PRONASCI. Foi através deste que a Teologia da Faculdades EST passou a ser pioneira em trabalhar com as questões pertinentes à Segurança Pública e, também, em receber pessoas abertas ao exercício de uma nova leitura da sociedade sob a égide do respeito à diversidade, à dignidade humana e à ética. Os princípios da instituição, embora se traduzam em ações dirigidas a diferentes públicos, sempre prezam pelo respeito ao ser humano.

Portanto, as ações da Faculdades EST são garantidas através de um empoderamento teológico-diaconal, cujo objetivo é a promoção da justiça.

CONCLUSÃO

Concluir uma pesquisa não é tarefa fácil. Por mais que queiramos esgotar o assunto, surgem novas possibilidades de releitura e interpretação. Seríamos pretensiosos demais se tentássemos, num texto de dissertação, executar tal tarefa.

Por esse motivo, acreditamos que nossa pesquisa poderá, de alguma forma, contribuir para que, numa próxima oportunidade, lancemos novas questões e, desse modo, aprofundemos o tema numa tese de doutoramento.

O objetivo geral foi investigar e analisar as práticas sociais públicas propostas nos projetos sociais implementados pela Faculdades EST – o Programa Jovem Aprendiz e o PRONASCI – com base na busca de subsídios que pudessem ser extraídos de relatórios e documentos da instituição, sem desconsiderar a herança histórica que esta possui.

Podemos afirmar que foi possível conduzir essa investigação com êxito, de modo que veio a proporcionar nossa reflexão sobre a prática da Diaconia. Ressaltem-se igualmente as entrevistas feitas via questionário semiestruturado de perguntas abertas, como se pode conferir nos anexos.

A partir das atividades concretas relatadas e registradas pela instituição, analisamos, sob uma perspectiva teológico-diaconal, o envolvimento social viabilizado pelos projetos Jovem Aprendiz e PRONASCI.

Sentimos a necessidade de confrontar nossas hipóteses com o conteúdo desenvolvido neste trabalho. A primeira hipótese de nosso projeto de pesquisa revela que a possibilidade de ter ocorrido êxito nos projetos sociais está relacionada com a decisão da Faculdades EST de apoiar os movimentos sociais que visam ao respeito, à dignidade e à garantia dos direitos humanos. Respondemos a essa inferência com o primeiro capítulo.

Acreditamos que essa hipótese é consistente à luz do que tratamos a respeito da Diaconia, do preparo teológico-científico em prol do social, da Educação libertadora fomentada pela formação teológica e da Educação nos projetos sociais sob a perspectiva de uma Teologia Diaconal.

O Programa Jovem Aprendiz e o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI) foram avaliados a partir de entrevistas e de registros históricos da instituição. A revisão bibliográfica aproximou-nos de uma dinâmica

interpretativa, diríamos, uma hermenêutica condizente com o olhar da Diaconia e o empoderamento do comunitário através da ação social.

Fomos a campo e perguntamos a dez pessoas que estiveram envolvidas em ambos os programas suas impressões e comentários sobre o impacto destes em suas vidas e na vida da instituição. As perguntas foram feitas tanto para aqueles que colaboraram na implementação quanto para aqueles que usufruíram dos projetos.

Apesar de ser uma pequena amostragem diante do grande número de beneficiários e benefícios alcançados pelos projetos, a segunda hipótese pôde se confirmar através de falas como:

Eu avaliei o curso como excelente, me possibilitou mudar totalmente, tanto comportamental quanto profissionalmente. Com toda a certeza, eu esperava um curso ótimo e tive um curso excelente, não ficou nada para trás, foi tudo muito bem aproveitado [Di].

A marca registrada da execução reside no respeito aos direitos humanos e na possibilidade oferecida de passar da condição de impotente para a de transformador da sociedade. Trata-se de uma contribuição para dar voz e vez a quem necessita de auxílio. Isso foi percebido também em outra fala:

O meu maior desafio no projeto foi vencer a vergonha de me expor, e resolvi que naquele curso eu seria uma das alunas mais aplicadas, e graças a Deus superei a vergonha, não faltei nenhuma aula, assumi a teoria do curso como um emprego e a cada apresentação me dediquei o máximo para receber uma boa nota. Durante a prática, não foi diferente a forma de pensar e agir, fiquei para fazer o estágio na instituição proposta [Di].

Portanto, nosso segundo capítulo apresentou os dados colhidos e analisados referentes às falas dos entrevistados, como essas há pouco citadas. A partir delas, extraímos elementos que foram examinados sob a ótica da Teologia Diaconal, conforme estabelecido por nossa proposta inicial.

No terceiro capítulo, entendemos que se confirmou nossa terceira hipótese: os projetos sociais da instituição refletem suas linhas de atuação no campo da formação teológica e, em especial, no foco da Diaconia como ação social. Isso fica mais claro quando nos deparamos com:

a) O auxílio a respeito de onde buscar o primeiro emprego. Narrou-se a experiência marcante de uma jovem que teve acesso ao Programa Jovem Aprendiz e, posteriormente, alcançou sucesso profissional e clareza em relação à carreira escolhida.

b) A integração entre teoria e prática. Essa é uma metodologia que a própria Teologia Diaconal se preocupa em manter acesa em suas discussões e ações, como podemos conferir no decorrer de nosso texto. Apresentaram-se o processo, a ação e a avaliação diaconal como formas de empoderamento social comunitário.

c) A necessidade social atendida pela EST. A história da própria Faculdades EST, isto é, o fazer teológico da instituição, sempre envolveu uma preocupação social. No caso presente, as políticas públicas em cuja jurisdição ela própria se encontra inserida, isto é, o município de São Leopoldo.

Trouxemos à tona trechos de pensamentos teológico-diaconais que caracterizam essa preocupação com o social, aos quais acrescentamos uma advertência feita na Bíblia (Tg 5.4).

Devido ao foco e ao limite do texto deste trabalho, optamos por não aprofundar as passagens bíblicas que, de alguma forma, poderiam justificar nossa visão diaconal. Contudo, mantivemo-nos na linha teológica diaconal da IECLB, o que proporcionou uma maior abertura na leitura e interpretação dos dados.

d) Uma formação humana que resgate a dignidade e o reconhecimento dos direitos e da cidadania do jovem na sociedade. Em nenhum momento, tivemos a intenção de privilegiar um projeto em detrimento do outro. Buscamos, sim, integrar seus valores, tanto de concepção quanto de aplicação, melhor dizendo, de operacionalização.

A riqueza que descobrimos nas falas ao longo da dissertação foi sua contribuição para a perpetuação dos valores que precisam ser reforçados e passados adiante além do ambiente educativo e profissional, de maneira a serem levados para a vida.

Entendemos que os valores devem ser passados tanto pelos executores quanto pelos agentes em processo de aprendizagem, no caso, os jovens e os profissionais da Segurança Pública que, via PRONASCI, buscaram capacitar-se e aprender mais sobre a postura ética, a dignidade humana e o respeito à diversidade promovidos pela filosofia da instituição em todos os seus segmentos.

e) As interfaces da Teologia com os Direitos Humanos, a Ética e a Gestão e seu impacto social. Nesse último item, também fizemos uma leitura a partir da execução do projeto de Lato Sensu do PRONASCI. Foi através deste que a Teologia da Faculdades EST passou a ser pioneira em trabalhar com as questões pertinentes à Segurança Pública e, também, em receber pessoas abertas ao exercício de uma

nova leitura da sociedade sob a égide do respeito à diversidade, à dignidade humana e à ética.

Portanto, concluímos que essas pessoas envolvidas nos projetos da EST acreditam na proposta da instituição, ou seja, que ela *educa e transforma o mundo pelas práticas sociais*, e que tais práticas diaconais são viáveis e possíveis de serem alcançadas e retomadas a qualquer momento dentro desse olhar teológico promovido. Afirmamos que, de fato, com a implementação dos projetos Jovem Aprendiz e PRONASCI pela Faculdades EST, tanto os atendidos quanto a instituição receberam um impacto positivo.

REFERÊNCIAS

- ALTMANN, Walter. *Lutero e Libertação: releitura de Lutero em perspectiva latino-americana*. São Leopoldo: Sinodal; São Paulo: Ática, 1994. 352 p. (Religião e Cidadania).
- ANDRADE, Sérgio; SINNER, Rudolf von (Orgs.). *Diaconia no contexto nordestino: desafios – reflexões – práxis*. São Leopoldo: Sinodal; Centro de Estudos Bíblicos; São Paulo: Paulinas, 2003. 166 p. (Diaconia na América Latina, 3).
- BEHS, Micael Vier. JOVENS – Capacitação Profissional. *Revista Novolhar*, São Leopoldo, ano 10, n. 47, p. 28-29, set./out. 2012.
- BEULKE, Gisela. *Diaconia em situação de fronteira: um exemplo chamado Balsas*. São Leopoldo: Sinodal; Centro de Estudos Bíblicos, 2001. 148 p. (Diaconia na América Latina, 2).
- BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2002. 2206 p.
- BOBSIN, Oneide. Discurso proferido no IV Encontro do GT História das Religiões e das Religiosidades da Associação Nacional de História (ANPUH) – Memória e Narrativas nas Religiões e nas Religiosidades. São Leopoldo, UNISINOS, 09 nov. 2012.
- BOFF, Leonardo. *Do lugar do pobre*. Petrópolis: Vozes, 1984. 151 p.
- BOLSA Formação. Pronasci. Brasília: Ministério da Justiça, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. *Esboço de auto-análise*. Tradução de Sérgio Miceli. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. 140 p.
- CAMPOS, Regina Helena de Freitas (Org.). *Psicologia social comunitária*. Petrópolis: Vozes, 1996. 179 p.
- DECRETO nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005. *Presidência da República*. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5598.htm>. Acesso em: 11 nov. 2013.
- FACULDADES EST. *Curso de Especialização Lato Sensu Direitos Humanos, Cidadania e Processos de Gestão da Segurança Pública*. São Leopoldo, 2008.
- _____. *Novo Ementário do Bacharelado em Teologia*. São Leopoldo: Faculdades EST, 2008. [s.p.].
- _____. *Plano de Desenvolvimento Institucional: PDI 2011–2015*. São Leopoldo: Faculdades EST, 2010. 182 p.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148 p.

GAEDE NETO, Rodolfo. *A diaconia de Jesus: contribuição para a fundamentação teológica da diaconia na América Latina*. São Leopoldo: Sinodal; Centro de Estudos Bíblicos; São Paulo: Paulus, 2001. 194 p. (Diaconia na América Latina, 1).

_____; PLETSCHE, Rosane; WEGNER, Uwe (Orgs.). *Práticas diaconais: subsídios bíblicos*. São Leopoldo: Sinodal; CEBI, 2004. 244 p. (Diaconia na América Latina, 4).

GEORG, Sissi. *Diaconia e culto cristão: o resgate de uma unidade*. São Leopoldo: Escola Superior de Teologia; Centro de Recursos Litúrgicos, 2006. 256 p. (Teses e Dissertações, 32).

HOCH, Lothar Carlos; STRÖHER, Marga Janete; WACHHOLZ, Wilhelm (Orgs.). *Estações da Formação Teológica: 60 anos de história da EST*. São Leopoldo: Faculdades EST/Sinodal, 2008. 192 p.

JOVEM aprendiz. O que é? Senac. Disponível em: <<http://www.mg.senac.br/internet/cursos/aprendizagem/default.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2013.

MATRIZ Curricular Nacional para a Formação em Segurança Pública. *Ministério da Justiça*. Secretaria Nacional de Segurança Pública/SENASP. Arquivo Pedagógico da Faculdades EST. [s.d.].

MÖLLER, Christian. *Reconstruindo Comunidade: Cartas aos presbíteros*. São Leopoldo: Sinodal, 1995. 88 p.

NETO, João Clemente Souza; SILVA, Roberto da; MOURA, Rogério (Orgs.). *Pedagogia Social*. São Paulo: Expressão e Arte, 2009. 324 p.

NOVAES, Regina Célia Reyes et al. *Política Nacional de Juventude: Diretrizes e Perspectivas*. São Paulo: Conselho Nacional de Juventude; Fundação Friedrich Ebert, 2006. 140 p.

ORTIZ, Renato (Org.). *Pierre Bourdieu: sociologia*. Tradução de Paula Montero e Alcía Auzmendi. São Paulo: Ática, 1983. 191 p. (Grandes cientistas sociais, 39).

OSOWSKI, Cecília Irene (Org.). *Teologia e humanismo social cristão: traçando rotas*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000. 304 p.

PROGRAMA Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI). *Ministério da Justiça*. Disponível em: <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ3444D074ITEMID2C7FC5BAF0D5431AA66A136E434AF6BCPTBRNN.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2013.

REBLIN, Iuri Andréas; SINNER, Rudolf von (Orgs.). *Religião e Sociedade: desafios contemporâneos*. São Leopoldo: Sinodal/EST, 2012. 299 p.

SCARTEZINI, Natalia. Introdução ao método de Pierre Bourdieu. *Cadernos de Campo*, Araraquara, n. 14/15, p. 25-37, 2010/2011. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/5159/4224>>. Acesso em: 24 nov. 2013.

SCHNEIDER-HARPPRECHT, Christoph (Org.). *Teologia Prática no Contexto da América Latina*. São Leopoldo: Sinodal; São Paulo: ASTE, 1998. 344 p.

SILVA, Nancy de Deus Vieira; KASSOUF, Ana Lúcia. A exclusão social dos jovens no mercado de trabalho brasileiro. *Revista Brasileira de Estudos de População*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 99-115, jul./dez. 2002. Disponível em: <http://www.rebep.org.br/index.php/revista/article/view/314/pdf_295>. Acesso em: 11 nov. 2013.

WESTPHAL, Euler Renato. *Ciência e Bioética*. São Leopoldo: Sinodal, 2009. 118 p.

WITZKE, Dilceu Locir; HAMMES, Lúcio Jorge; BOBSIN, Oneide (Orgs.). *Entre o Sonho e a Realidade*. São Leopoldo: Oikos, 2007. 117 p.

ANEXO A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa: “Educar e Transformar o Mundo: Práticas Sociais de uma Instituição Superior de Ensino”

Nome do(a) Pesquisador(a): Melaine de Paula

Nome do(a) Orientador(a): Prof. Dr. Oneide Bobsin

1. **Natureza da pesquisa:** A sra. (sr.) está sendo convidada(o) a participar desta pesquisa que tem como finalidade investigar e analisar as práticas sociais públicas propostas nos projetos sociais da Faculdades EST a partir dos relatórios, considerando a herança histórica que a instituição possui.
2. **Participantes da pesquisa:** 05 participantes, sendo: Presidente do Conselho Administrativo, Pró-Reitor de Gestão, Vice-Reitor, 01 Professor(a), 01 Coordenador(a) do Jovem Aprendiz.
3. **Envolvimento na pesquisa:** Ao participar deste estudo a sra. (sr.) permitirá que o(a) pesquisador(a) analise a partir das atividades concretas relatadas e registradas pela instituição um possível envolvimento social a partir de uma perspectiva teológica. Apontar possíveis caminhos de desenvolver atividades que dão continuidade ao processo histórico e que valorizam o ser humano na sua totalidade, numa perspectiva de realização a partir do favorecimento social ao próximo. A sra. (sr.) tem liberdade de se recusar a participar e ainda se recusar a continuar participando em qualquer fase da pesquisa, sem qualquer prejuízo para a sra. (sr.) (...). Sempre que quiser poderá pedir mais informações sobre a pesquisa através do telefone do(a) pesquisador(a) do projeto e, se necessário através do telefone do Comitê de Ética em Pesquisa.
4. **Sobre as entrevistas:** Através de questionário aberto.
5. **Riscos e desconforto:** A participação nesta pesquisa não traz complicações legais. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.
6. **Confidencialidade:** Todas as informações coletadas neste estudo servirão de base para estudo. A identificação das pessoas envolvidas será preservada no

anonimato. Somente o(a) pesquisador(a) e o(a) orientador(a) terão conhecimento dos dados.

7. **Benefícios:** Ao participar desta pesquisa a sra. (sr.) não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que este estudo traga informações importantes sobre a contribuição dos projetos sociais públicos da EST para comunidade de forma que o conhecimento que será construído a partir desta pesquisa possa mostrar a possibilidade de ter ocorrido êxito nos projetos sociais públicos e que o fato está relacionado com a tomada de decisão da instituição em apoiar os movimentos sociais que visam ao respeito, à dignidade e à garantia dos direitos humanos. Independente do número de beneficiados com os projetos sociais da instituição, a marca registrada na execução reside no respeito aos direitos humanos e a possibilidade de sair da condição de impotente para transformador da sociedade. Contribuir para dar voz e vez a quem necessita de auxílio. Os projetos sociais da instituição refletem suas linhas de atuação no campo de formação teológica. O(a) pesquisador(a) se compromete a divulgar os resultados obtidos.
8. **Pagamento:** A sra. (sr.) não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa. Portanto preencha, por favor, os itens que se seguem:

Consentimento Livre e Esclarecido

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa

Nome do Participante da Pesquisa

Assinatura do Participante da Pesquisa

Assinatura do Pesquisador

Local e data

ANEXO B

ENTREVISTA DE QUESTÕES ABERTAS COM AS PESSOAS LIGADAS À FACULDADES EST NO PERÍODO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS PRONASCI E JOVEM APRENDIZ

Nome:

Função:

Período de envolvimento nos projetos:

1. Qual foi sua avaliação inicial ao examinar a proposta dos projetos em questão (PRONASCI/Jovem Aprendiz)? Em outras palavras, você acreditou nos objetivos propostos como uma meta segura de se alcançar?
2. Quais foram os maiores desafios vencidos na execução dos projetos?
3. Qual a relação que você estabelece entre a proposta pedagógica da EST e a proposta dos projetos em questão?
4. Como se deu seu envolvimento nos projetos?
5. Hoje, após terminados, quais seriam as contribuições legadas pela execução dos projetos?

ANEXO C

ROTEIRO DE ENTREVISTA DE DISCENTE

Nome:

Idade:

Período de envolvimento nos projetos:

1. Você sabia qual era a proposta inicial do curso? Qual foi sua avaliação feita após concluir? Sua expectativa inicial foi alcançada no final do curso? Você acreditou nos objetivos propostos como meta segura de se alcançar?
2. Quais foram os maiores desafios vencidos no decorrer do projeto que você participou? Quais dificuldades você teve inicialmente, mas conseguiu superar?
3. Você acha possível estabelecer uma relação entre o que você tinha como objetivo pessoal ao conhecer as metas do curso Jovem Aprendiz e a proposta pedagógica concreta durante o período que você frequentou?
4. Como se deu seu envolvimento? Quais foram suas buscas de aprendizagem? Qual foi seu maior empenho no período de participação?
5. Hoje, após terminado, quais seriam as contribuições legadas pela participação no projeto Jovem Aprendiz?

ANEXO D

ENTREVISTA COM UM DOCENTE

A entrevista será semiestruturada e terá como amostra cinco gestores que participaram na Faculdades EST do período de implantação e desenvolvimento dos projetos ligados ao PRONASCI e ao Programa Jovem Aprendiz (2008–2013).

Nome:

Função:

Período de envolvimento nos projetos: [...] [a partir de] 2008 [...] acompanhei mais de perto estes projetos.

1. Qual foi sua avaliação inicial ao examinar a proposta dos projetos em questão (PRONASCI/Jovem Aprendiz)? Em outras palavras, você acreditou nos objetivos propostos como uma meta segura de se alcançar o respeito e garantir os direitos humanos dos adultos/jovens atendidos?

Não participei diretamente na elaboração, na tramitação e na execução dos dois projetos.

Quanto ao PRONASCI, a colega [...], então Pró-Reitora de Graduação, encabeçou este encaminhamento e ele foi alocado como curso de especialização. Neste sentido o colega [...] é um nome que eu sugiro para ser envolvido no questionário, visto que ele é o coordenador dos cursos de lato sensu. De forma mais direta eu tive uma participação apenas em duas orientações de monografias, uma de uma participante da sociedade civil que pesquisou sobre a depredação dos espaços públicos (escola municipal) e outra de um representante da segurança pública que pesquisou sobre o trabalho de educação para o trânsito em escola pública. Portanto, minhas experiências foram mais como docente do que como gestor. Mesmo assim deu para perceber o impacto que este projeto causou em termos profissionais e institucionais, enquanto experiência pioneira nesta área por parte da EST.

Quanto ao Prouni vale o mesmo, sem um envolvimento mais direto com o programa, embora a par e acompanhando via equipe diretiva, ficando as tramitações mais diretas ao encargo do colega Reitor e da administração.

2. Quais foram os maiores desafios vencidos na execução dos projetos, tendo como proposta a contribuição de dar voz e vez àqueles que necessitam de auxílio?

Quanto ao PRONASCI a meu ver o maior desafio foi o alargamento do leque de abrangência em termos de curso de especialização, visto que toda trajetória institucional até então estava muito diretamente relacionada apenas à Teologia. A interface da Teologia com a Segurança Pública a meu ver foi pautada de forma significativa pelo viés de direitos humanos e de ética e gestão, duas temáticas afins.

Quanto ao Jovem Aprendiz certamente também foi uma iniciativa pioneira, mesmo que a EST se tenha envolvido mais administrativamente e não academicamente com o projeto, mas sem sombra de dúvida foi também um serviço significativo de inserção social e comunitária com tantos jovens transitando pela instituição.

3. Qual a relação que você estabelece entre a proposta pedagógica da EST e a proposta dos projetos em questão?

Estes projetos selaram um objetivo importante da EST de vinculação e inserção local e regional, pública, regional e comunitária, em termos de parcerias/convênios e de ação cidadã. A presença destes jovens no campus aproximou as realidades e atividades acadêmicas e sociais-comunitárias.

4. Como se deu seu envolvimento nos projetos, considerando as linhas de atuação propostas pela instituição?

Conforme já referido, não tive nenhuma ação/atuação direta, afora duas orientações de monografias e envolvimento em questões de gestão [...], mas nenhum dos dois projetos esteve diretamente sob a minha alçada enquanto tal.

5. Hoje, após terminados, quais seriam as contribuições legadas pela execução dos projetos?

Em primeiro lugar, conforme já referido, estas duas experiências proporcionaram uma maior aproximação e integração com órgãos e setores públicos locais (municipais), e regionais, e nacionais.

Em segundo lugar, representaram um desafio político-pedagógico e acadêmico em termos de alargamento da interface da Teologia com outras áreas sociais e comunitárias como a Segurança Pública e a capacitação profissional de jovens aprendizes, na perspectiva de inclusão social, educação em direitos humanos e ética e gestão, num exercício multidisciplinar.

ANEXO E

ENTREVISTA COM UM DISCENTE

Nome:

Idade: 20 anos.

Período de envolvimento nos projetos: 01/03/2007 – 07/12/2007.

1. Você sabia qual era a proposta inicial do curso?

Sim, qualificar jovens no seu primeiro contato com mercado de trabalho.

Qual foi sua avaliação feita após concluir?

Eu avaliei o curso como excelente, me possibilitou mudar totalmente, tanto comportamental quanto profissionalmente.

Sua expectativa inicial foi alcançada no final do curso?

Com toda a certeza, eu esperava um curso ótimo e tive um curso excelente, não ficou nada para trás, foi tudo muito bem aproveitado.

Você acreditou nos objetivos propostos como meta segura de se alcançar?

Sim, acreditei.

2. Quais foram os maiores desafios vencidos no decorrer do projeto que você participou? Quais dificuldades você teve inicialmente, mas conseguiu superar?

Bom, meu maior desafio pessoal foi de me superar pois eu era extremamente tímida e quieta e com as dinâmicas do curso fui me tornando uma pessoa mais participativa, espontânea e criativa. Desafio profissional foi de ser primeira experiência e ter medo de tudo, do mundo. Com o tempo fui me soltando e gostando ainda mais do projeto. As dificuldades que eu tive foram mais pelo lado

pessoal mesmo, de não interagir com o grupo, porém no final consegui me tornar uma pessoa muito mais comunicativa.

3. Você acha possível estabelecer uma relação entre o que você tinha como objetivo pessoal ao conhecer as metas do curso Jovem Aprendiz e a proposta pedagógica concreta durante o período que você frequentou?

Acho possível sim, pelo fato de que tudo que eu havia projetado na minha mente se concretizou na proposta pedagógica do curso.

4. Como se deu seu envolvimento? Quais foram suas buscas de aprendizagem? Qual foi seu maior empenho no período de participação?

Meu envolvimento foi total, procurava sempre participar de tudo e tinha muitas atividades legais durante o curso. Minhas buscas por aprendizagem foram muitas, eu sempre buscava saber mais do que eu estudava. Bom, meu maior empenho foi na FEIR'ART que promovemos, onde tivemos que criar uma empresa fictícia e aplicar todos os conhecimentos adquiridos no curso a ela.

5. Hoje, após terminado, quais seriam as contribuições legadas pela participação no projeto Jovem Aprendiz?

Aprendi que é preciso dar oportunidade a jovens; que, sem esse conhecimento adquirido nos meus 14 anos, talvez eu não me tornasse a pessoa que sou hoje. Acho o programa excelente, faria tudo de novo se fosse preciso. Sinto falta daquele tempo.